ANNO XLVII. NUMERO 40. — SABBADO 18 DE FEVEREIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiróa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, em vista do officio da camara municipal do Recife de 8 do corrente, sob n. 21, resolve approvar provisoriamente, nos termos do art. 2º do decreto de 25 de outubro de 1831, o artigo de postura addicional abaixo transcripto:

Artigo unico. Fica prohibido dentro da cidade o estabelecimento de fabricas de carbonisar e pulverisar ossos, devendo as que existem ser removidas dentro de 2 mezes para os lugares abaixo indicados: na estrada de Olinda, de Santo Amaro em diante até a ponte da Tacaruna; na estrada do Arraial ou Beberibe até Agua-Fria; na estrada dos Affogados da ponte de Motocolombó em diante; na estrada de Jaboatão. Em todo caso as fabricas ficarão em distancia de 100 metros, pelo menos, das habitações. — Communicou-se a camara municipal.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Joaquim de Oliveira Fonceca, promotor publico da capital, resolve prorogar-lhe por mais 15 dias a licença, que obteve por portaria de 10 de janeiro ultimo.

Officios:

— Ao Exm. presidente das Alagôas, dizendo que para poder dar as convenientes ordens no sentido de ser recolhido á companhia de aprendizes dessa provincia, o alferes Francisco José da Silva, é preciso que remetta a cópia que deixou de acompanhar ao seu officio de 7 do corrente.

— Ao vigario capitular, afim de que com urgencia dê o seu parecer ácerca da inclusa proposta de postura addicional, organisada pela camara municipal desta capital regulando os toques de sinos.

— Ao general commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que se apresente na secretaria da presidencia, hoje á uma hora da tarde, uma praça montada, afim de levar officios a diversos pontos desta capital.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, autorisando a continuação provisoria da tabella, que remetteu por cópia, para regular a alimentação dos indigentes recolhidos ao Asylo de Mendicidade e dos respectivos empregados, até que sanccionada pela experiencia possa ser approvada definitivamente.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando passar guia de soccorrimento ao tenente de commissão José Maria Marques Cesar, o qual segue para a côrte no vapor *Arinos*; certo de que a importancia da respectiva passagem será indemnisada pela 5ª parte dos vencimentos desse official, conforme propõe em sua informação. — Expediram-se as necessarias ordens.

— Ao mesmo, para mandar pagar ao Dr. João Thomé da Silva os vencimentos de 1 official e 16 praças, com que foi augmentado o destacamento de guardas nacionaes existente na villa de Ouricury, a contar do 1º de agosto a 16 de setembro do anno passado. — Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao da thesouraria provincial, recommendando que, em vista dos inclusos papeis, mande fazer a conta dos vencimentos que ficam competindo á Antonio José Duarte, aposentado por portaria de hontem no lugar de cartorario desta thesouraria a fim de poder a secretaria da presidencia expedir-lhe a competente carta de aposentadoria.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar com preferencia:

A' Guimarães & Oliveira metade da quantia de 2:939$580, que se lhes está a dever de livros fornecidos em agosto e setembro do anno passado, ao corpo de policia para a respectiva escripturação.

A' José Maria dos Reis, 1:853$000 de instrumentos, que forneceu á repartição das obras publicas.

Communicou-se ao chefe.

— Ao inspector do arsenal de marinha, transmittindo para a devida execução, cópia do aviso do ministerio da marinha de 28 de janeiro ultimo, indicando o modo porque se deve proceder á bordo dos navios e transportes de guerra quanto ao recebimento dos generos destinados ao seu consumo, principalmente do carvão de pedra. — Iguaes ao commandante do brigue-barca *Itamaracá* e á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito da 1ª vara, inteirando-o de haver sido designado para servir de auditor *ad hoc* nos conselhos de guerra, a que estão respondendo o tenente honorario do exercito Heliodoro Avellins de Souza Monteiro e o alferes em commissão do 2º batalhão de infantaria, Franklin Benjamin Fernandes de Moraes, visto ter o juiz de direito da 2ª vara apresentado suspeição em taes conselhos. — Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao juiz municipal da 1ª vara, para que, de conformidade com o aviso do ministerio de estrangeiros de 6 do corrente, faça constar a João da Cunha Soares Guimarães, que deve nomear quem se incumba de promover a execução da carta rogatoria dirigida a requerimento seu por esse juizo ás justiças da cidade do Porto, reino de Portugal.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes, autorisando-o de conformidade com a informação do inspector da thesouraria de fazenda, a mandar executar os concertos precisos na casa de arredação do arsenal de marinha na importancia de 193$388. — Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, recommendando que mande fornecer ao quartel da guarda da ribeira da Boa-Vista os moveis, constantes da relação junta, e fazer os reparos de que carece o dito quartel, conforme solicitou o Dr. chefe de policia. — Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao commandante do corpo de policia, transmittindo os processos do cabo João Antonio da Silva e soldados José Pedro da Silva, João Avelino da Silva e Joaquim Soares da Silva, afim de que tenham a devida execução ás decisões da junta que de ultima instancia delles tomou conhecimento.

— Ao mesmo, autorisando o engajamento do paisano Manoel Felix de Sant'Anna, se fôr idoneo.

— Ao director interino do arsenal de guerra, mandando recolher áquelle arsenal e substituir por outras de côr amarella as divisas encarnadas para inferiores que, lhe serão apresentadas por parte do general commandante das armas.

Communicou-se á este.

— Ao thesoureiro das loterias, autorisando-o em vista da sua informação, á mandar entregar ao thesoureiro da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios nesta cidade, depois de prestada a necessaria fiança na thesouraria provincial, a importancia do beneficio da parte da loteria extrahida ultimamente á favor das obras d'aquella igreja. Communicou-se á thesouraria.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, declarando em resposta ao seu officio, relativamente á conta atrasada, de que é o estado devedor, de transportes concedidos nos trens da estrada por conta de diversos ministerios, que vai submetter este negocio ao conhecimento do governo imperial pedindo, autorisação para o pagamento, que não tem sido realisado por falta de descriminação das despezas.

Portarias:

— Aos agentes da companhia Brazileira de paquetes á vapor para darem transporte até á côrte no vapor *Arinos*, por conta do ministerio da guerra, ao 1º cadete Antonio Tertuliano da Silva Mello e ao soldado Sebastião Antonio Pereira da Silva, ambos do 1º batalhão de infantaria. — Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando transportar por conta da provincia, no vapor *Giquiá*, até Penedo, 1 inferior e 17 praças de policia, que seguem para Floresta, Tacaratú e Granito, e bem assim as mulheres dos soldados Benvenuto Joaquim da Costa, José Pereira da Cunha e Felix Julio Ferreira Lima.

Ao Exm presidente das Alagôas requisitou-se a expedição das convenientes ordens, para que essa gente seja transportada de Penedo a Piranhas e ao arsenal de marinha ordenou se que fornecesse as lanchas necessarias ao embarque para o vapor.

Despachos:

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lôbo.—Indeferido a vista da informação; ficando ao supplicante salvo o direito de reclamar perante o governo imperial.

Francisco Pereira de Novaes Filho.—Dirija-se á thesouraria de fazenda com o documento annexo.

Capitão Felippe José da Exaltação Maniva.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Guimarães & Oliveira.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da igreja nova desta cidade.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido do que requer o supplicante.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Gonçalves Torres. — Subsiste o despacho anterior.

José Senhorinho. —Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel da Silveira Rosado.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Martinho da Silva Costa.—Passe portaria concedendo sessenta dias de licença na forma requerida.

Pedro Alexandrino Machado. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo ficar a presidencia inteirada de haver reassumido o exercicio de seu cargo.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 206.—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.

Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz municipal da 1.ª vara, Francisco de Aguiar Mello, para ser processado como incurso nas penas do artigo 264 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Domingas, escrava de Manoel Brandão, por andar fugida.

A' ordem do de S. José, Manoel Soares de Figueiredo, por se achar pronunciado como incurso nas penas do artigo 201 do codigo criminal; Luiz, escravo de D. Luiz como iniciado em crime de furto; Severiano Rodrigues dos Santos, por offensas a moral publica; José Francisco dos Anjos, por briga e Manoel Antonio Franco, como iniciado em crime de ferimentos.

O delegado de policia do termo de Salgueiro communicou-me por officio de 2 deste mez que no mesmo dia capturara e fizera recolher a respectiva cadeia o criminoso Manoel Evangelista, pronunciado como incurso nas penas do artigo 201 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.

DIARIO DE PERNAMBUC

Instituto Agricola.

RECIFE, 18 DE FEVEREIRO DE 1871.

Quando em 1859 S. M. o Imperador esteve n'esta cidade foi um de seus maiores cuidados procurar desenvolver o gosto pela industria agricola, e como meio para chegar á esse desideratum iniciou elle a idéa da fundação de um Instituto Agricola, que foi honrado com o titulo de Imperial.

Fundado sob os melhores auspicios, vendo-se rodeado de auxiliares muito valiosos e possuindo em seu seio abastados agricultores e commerciantes interessados em tão util quão vantajosa associação, o Instituto Agricola teve em seu começo uma aureola promettedora, e pareceo á todos que seria elle a fonte regeneradora da nossa atrasadissima agricultura.

Assim porém não aconteceo, e até hoje o Instituto Agricola raros signaes de vida tem manifestado, e estes mesmos se tem limitado á meras praticas de expediente, sem nenhuma vantagem para a industria agricola.

O indifferentismo, essa mão de ferro que tudo esmaga entre nós, acabou por destruir uma associação que começou sob um impulso mui vigoroso e que devia ser a alavanca poderosa para o progresso da agricultura.

O Instituto Agricola acha-se hoje quasi reduzido á uma tradição, e raro apparece quem d'elle se occupe e procure erguê-lo á um nivel compativel com os progressos do seculo.

O Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, conscio das innumeras vantagens que á agricultura póde trazer essa associação, de que é presidente por força dos respectivos estatutos, acaba de convocar uma reunião extraordinaria da directoria e do conselho fiscal do Instituto Agricola, á fim de se deliberar sobre os meios de realizar os fins do mesmo Instituto e prodigalizar á agricultura os remedios necessarios ao seu desenvolvimento e melhoramento.

Essa reunião deve ter lugar no palacio da presidencia, ás 11 horas da manhã de terça-feira proxima, 21 do corrente.

A idéa que presidio essa convocação extraordinaria do Instituto Agricola revela exuberantemente os bons desejos que animam a presidencia da provincia de beneficiar a nossa lavoura e curar seriamente dos meios de arranca-la ao marasmo á que a tem apegada as praticas rotineiras, que nenhum futuro garantem á nossa principal fonte de riqueza.

Ninguem por certo contestará que agora, mais do que nunca, faz-se preciso curar dos interesses da agricultura do Brazil; e incontestavelmente os institutos agricolas, taes como elles devem ser, tem uma ardua, difficil e patriotica missão á cumprir, procurando por todos os meios sanar os males da lavoura e desenvolvendo-lhe as forças.

E' pois de esperar que o appello feito á directoria e ao conselho fiscal do nosso Instituto Agricola não seja em vão, e que os illustres directores d'essa associação corram pressurosos á conferencia, de que sem duvida deve resultar algum beneficio áquelles que se dedicam a industria agricola.

Está hoje geralmente assentado que o ensino agricola, theorico e pratico, é uma fonte perenne de onde dimanam mananciaes de prosperidades para os paizes novos e que, como o nosso, tiram toda a sua importancia dos productos naturaes do solo.

O impulso que todos os dias estão recebendo as sciencias de applicação, os novos horisontes que constantemente se estão rasgando aos diversos e variados ramos da industria agricola, e a preponderancia que por toda a parte assume a economia publica, principal fonte da riqueza e do engrandecimento dos povos, convidam o Brazil á tomar parte activa no derramamento d'aquella instrucção, illuminando os espiritos com as luzes da sciencia moderna e banindo a rotina, essa cruel esmagadora das industrias.

E' evidente a necessidade que tem o paiz de organizar a industria profissional segundo um plano em harmonia com as actuaes manifestações da actividade humana, obedecendo assim ao impulso das idéas uteis e conformando-se com o senso pratico da epocha.

No que diz respeito á agricultura um meio efficaz se offerece na fundação de uma escolla, theorica e pratica, de agricultura, acompanhada de uma fazenda-modelo, onde os alumnos possam observar todas as phases porque passam os productos agricolas, praticando ao mesmo tempo todos os ramos da agricultura.

A creação de um estabelecimento d'essa ordem seria o que de melhor se poderia fazer em prol da nossa agricultura, porque por essa forma se inhocularia no espirito publico, pela formação de bons agricultores, o gosto dos melhoramentos que a sciencia moderna não se cança de introduzir n'esse importante ramo das profissões uteis.

A agricultura é hoje quasi exclusivamente o ramo de industria cultivado entre nós com proveito. E' ella tambem por assim dizer a unica fonte da nossa riqueza.

D'ahi resulta que todos os disvellos que lhe forem prodigalisados redundarão em um beneficio indirecto para os cofres publicos.

Quaesquer incentivos ao seu desenvolvimento equivalem á um augmento da riqueza publica, e é esta sem duvida quem marca o grão de preponderancia de um povo, por que faculta-lhe os meios de avantajar-se em civilisação,

A fundação de uma escolla agricola e de uma fazenda modelo deva pois ser a maxima preoccupação do Instituto Agricola de Pernambuco.

Estamos certos de que a patriotica assembléa provincial d'esta provincia não negará o seu valioso apoio e concurso para obra de tanta magnitude e interesse, e, pois, é de esperar que a reunião convocada para o dia 21 do corrente seja de um salutar effeito para fim tão util quão urgentemente reclamado pela agricultura da provincia, cujo precario estado enche de apprehensões dolorosas todos os espiritos que reflectem maduramente sobre o futuro industrial do paiz.

Não é esta por certo a unica medida de que tem carencia a nossa agricultura: ella tambem requer outros muitos e importantissimos auxiliares, que dependem essencialmente dos poderes geraes, como a creação de bancos agricolas em condições de poderem ser favoraveis aos agricultores; mas é incontestavel que a escolla agricola, theorica e pratica, será uma poderosa alavanca de progresso para a nossa agricultura.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

POSTURA MUNICIPAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi approvado provisoriamente o seguinte artigo de postura municipal, proposto pela camara municipal do Recife:

« Art. unico.—Fica prohibido dentro da cidade o estabelecimento de fabricas de carbonisar e pulverisar ossos; devendo as que existem ser removidas, dentro de dous mezes, para os lugares abaixo indicados: Na estrada de Olinda, de Santo Amaro em diante até á ponte da Tacaruna; na estrada do Arraial ou Beberibe até Agua-Fria; na estrada dos Afogados, da ponte de Motocolombó em diante; e na estrada de Jaboatão. Em todo o caso as fabricas ficarão em distancia de cem metros, pelo menos, das habitações. »

CARNAVAL.—Começam amanhã os multiplos folgares do carnaval, que devem durar tres dias.

Fôra muito para desejar que se não repetisse este anno o barbaro folguedo de *limas de cheiro* e em geral de agua, que alguns amantes das brincadeiras do carnaval costumam desenvolver com um prazer rigorosamente satanico.

Estamos em um paiz civilisado e em uma cidade que pretende os fóros de illustrada; se as scenas, que n'outros annos temos testemunhado, se repetirem, poderemos dizer com confiança, que á certos respeitos não temos dado um passo.

De mais os tempos que correm são máos sob o ponto de vista de hygiene publica. Uma porção d'agua lançada á um individuo em certas condições póde produzir-lhe uma febre, que tornando-se de máo caracter o conduza á sepultura.

E', pois, perigosissimo nas actuaes circumstancias o folguedo d'agua pelo carnaval; e nós convidamos a população desta cidade á evitar absolutamente uma brincadeira que bem póde ser funesta á muita gente.

Quem se quizer divertir pelo carnaval tem faceis meios. A mascarada, os bailes publicos, os passeios, etc., etc., são innocentes passatempos, que, sem offenderem á ninguem, offerecem horas de recreio á quem se quer divertir pelo carnaval.

Assim, pois, acabe-se por uma vez com as *limas, tauás, seringas*, etc., etc., que só servem de prejuizo para todos e só attestam atrazo de civilisação e costumes pouco louvaveis.

SOCIEDADE EMANCIPADORA. — Reunio-se hontem, ás 7 horas da noite a assembléa geral da Sociedade Emancipadora sob a presidencia do Sr. José Matheus Ferreira no impedimento do Exm. Sr. barão do Livramento.

O Sr. presidente da direcção leu o seu relatorio que foi approvado.

Procedendo-se depois á eleição da nova direcção, sahiram eleitos os seguintes Srs.:

Presidente da assembléa geral
Barão do Rio-Formoso.
Presidente da direcção.
José Matheus Ferreira.
Vice-presidente.
H. Swift.
1º secretario.
Dr. Ferreira Jacobina.
2º secretario.
Major Manoel Guimarães.
Thesoureiro.
Commendador Albino José da Silva.
Directores.
Dr. Symphronio Coutinho.
Antonio Gonçalves de Azevedo.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Luiz de Moraes G. Ferreira.
Gervasio Rodrigues Campello.
Rodolpho Kruckenberg.
Luiz José da Costa Amorim.
Joaquim Lopes Machado.
Luiz Gonçalves da Silva.
Houveram outros menos votados.

DINHEIRO.—O vapor *Arinos* levou desta praça as seguintes sommas:

Para Maceió	70:000$000
Para a Bahia	1:215$000
Para o Rio de Janeiro, inclusive 250:000$000 para o thesouro nacional	257:000$000

MENDIGOS.—A população da cidade do Recife começa a espantar-se da quantidade de mendigos que a persegue e assalta diariamente implorando esmolas, e procura saber para que serve o Asylo, e em que se consome o producto do imposte de 3 0/0 provinciaes, além do juro do dinheiro em deposito. Não poderá a policia, de accordo com a Santa Casa e a presidencia, fazer cessar esse abuso tão deponente da civilisação do paiz? Cremos que sim, e assim o esperamos.

ACEIO DA CIDADE.—A camara municipal do Recife contrata, no dia 22 do corrente, a limpeza e irrigação da cidade, com as seguintes condições:

« 1.º O contratante fará varrer das dez horas da noute em diante a cidade, de maneira que ás seis horas da manhã estejam promptas todas as pontes e ruas, que partindo do arsenal de marinha venham terminar á rua do Visconde de Goyanna uma vez que estejam calçadas, e bem assim as que partindo da rua Imperial terminarem no Campo das Princezas, e todas as parallelas, uma vez que estejam tambem calçadas, bem como todas as praças.

« 2.º Fará além deste serviço, varrer, um dia sim outro não, as que não estiverem abrangidas no art. 1º uma vez que sejam calçadas.

« 3.º Serão tambem obrigados, além do descripto nos artigos antecedentes, a ciscar durante o verão todas as ruas e praças não calçadas, duas vezes por semana, bem como, além disto, faze-las esgotar durante o inverno, se derem lugar á estagnação das aguas.

« 4.º Fará irrigação em toda a cidade, sendo duas vezes nas ruas descriptas no art. 1º, que serão ás seis e dez horas da manhã e nas outras ás dez horas, comprehendendo as de que trata o art. 3.º

« 5.º Será obrigado a fazer remover todo o lixo que existir encostado aos caes, até que fique ao nivel do leito do rio, começando a desobstrucção em um dos lados até terminar, e passando para o outro de maneira a manter a limpeza necessaria.

« 6.º A receber o lixo de todas as casas emquanto não estiver em execução a companhia Draynage, que á isto é obrigada, em vista dos arts. 13 e 17 de seu contrato, podendo este serviço ser feito por bairros ou ruas, de maneira a não permittir que o lixo se demore em uma casa por espaço maior de oito dias.

« 7.º A fazer depositar todo o lixo e varreduras onde fôr pela camara indicado, podendo delle se utilisar quando para isso obtiver permissão da camara.

« 8.º A pagar a multa de 10$000 por falta de observancia de qualquer das clausulas estabelecidas e o dobro na reincidencia.

« 9.º A dar começo dentro de noventa dias depois da assignatura do contrato.

« 10.º A pagar a multa de 4:008$000 no caso de recisão do contrato, dependente de sua vontade ou por causa de reiteradas faltas.

« 11.º Perceberá 4:000$000 mensaes pagos pela camara municipal, logo que a isso tenha direito. »

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' BEBERIBE.—E' hoje o ultimo dia do prazo marcado para a realisação da 4ª prestação da 2ª emissão desta empreza.

JOGADOR DE BILHAR.—Acaba de chegar á esta cidade, procedente dos Estados-Unidos da America do Norte, o Sr. Carme, distincto professor de bilhar, que tem causado as maiores sorprezas á todos quantos conhecem esse jogo nos diversos paizes por onde tem viajado, e cujos jornaes não lhe poupam os mais enthusiasticos elogios.

O Sr. Carme é Francez, esteve algum tempo em New-York e ahi excitou um grande enthusiasmo, que só teve superior em Chicago, onde lhe foi offerecido um *taco* embutido de ouro e pedras finas.

O Sr. Carme encaminha-se para o Rio de Janeiro; mas, tendo saltado aqui demorou-se alguns dias, e, segundo nos informam, pretende dar um beneficio no bilhar do Café Imperatriz.

LAGOA DOS GATOS.—Escrevem-nos desta localidade, em 4 do mez corrente:

« *Srs. redactores da Revista Diaria.* — Amante dos melhoramentos desta povoação, onde ha quasi tres annos resido na qualidade de professor publico, não posso furtar-me ao desejo de levar ao conhecimento de Vmcs., para que seja dado ao dominio da publicidade, o resultado das santas missões, que aqui tiveram lugar em dezembro do anno proximo passado.

« Aprouve á Providencia Divina mandar á este lugar como missionario um padre exemplar em virtudes evangelicas e dotado de uma palavra eloquente em proferir os preceitos divinos, em profligar os vicios e peccados, e em colher os fructos da catechese.

« Com effeito chegando a esta povoação no dia 14 de dezembro o digno missionario jesuita padre Silvestre José da Rocha Pinto, trazido pelo Sr. Manoel Pereira Quaresma, que tanto tem trabalhado para a prosperidade deste lugar, e acompanhado de um grande numero de cavalheiros, tratou de dar começo nesse mesmo dia á noute ás santas missões, e durante dezoito dias, que aqui esteve, preencheu tão bem seu sagrado ministerio, que mal tempo tinha de alimentar-se, tantas eram as confissões que ouvia quotidianamente quasi sempre até meia noute!

« Deu á esta povoação o nome de Augusta Conceição, como é hoje conhecida, em honra á Virgem Santissima, cuja nova igreja se principiou a fazer sob o impulso de sua voz, benzendo e collocando a primeira pedra no dia 17 do mesmo mez de dezembro, tendo progredido as obras admiravelmente com o concurso dos fieis sem distincção de classe nem de sexo: de sorte que actualmente já se acha prompta a capella-mór e trabalha-se no resto da igreja sob a administração do Sr. Quaresma, em auzencia do virtuoso sacerdote, que daqui retirou-se no 1º de janeiro proximo findo, deixando este lugar regenerado e todos os inimigos reconciliados.

« Eis, Srs. redactores, o que nestas poucas linhas cabe-me dizer de tão digno ministro do altar. Seu attento e constante leitor—*Joaquim Pedro da Rocha Pereira.* »

LEILÃO.—Segunda-feira effectúa o agente Martins ás 9 1/2 horas da manhã á rua da Imperatriz n. 15, o leilão de importantes moveis, sendo mobilias completas, crystaes e porcelanas, como se verá do catalogo que será destribuido com o *Diario* do dia.

LOTERIA.—A' que se acha a venda é a (183ª) a beneficio da igreja do Espirito-Santo, a qual corre no dia 25.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 15 do corrente:

Maria, parda, Pernambuco, 6 mezes, Graça; convulsões.

João, branco, Pernambuco, 30 mezes, Santo Antonio; febre beliosa.

José Nicoláo Nunes Sette, branco, Pernambuco, 48 annos, casado, Afogados; tuberculos pulmonares.

Maria, escrava, preta, Pernambuco, 21 dias, Santo Antonio; espasmo.

Bernardina de Senna Marques, parda, Pernambuco, 40 annos, casada, Santo Antonio; lecção pulmonar.

Francisca da Conceição, preta, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista; dearrhea.

Ignez do Monte Nepomuceno, branca, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; asthma.

Eduardo Walrhe, branco, Inglaterra, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco José Lisboa, branco, Parahyba, 44 annos, viuvo, Recife; syphilites.

Victor Barromeo, branco, Italia, 35 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

Valeriano da Silva, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; infecção purulenta. Hospital Pedro II.

Maria Francisca do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa-Vista; bexigas.

Maria, branca, Pernambuco, 8 mezes, Recife; tuberculos mezenterio.

Sebastião Gomes Ribeiro, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Francisco Joaquim de Albuquerque Madureira, branco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; aneurisma.

Um homem achado no alpendre do theatro, pardo, Santo Antonio; apoplexia cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 16 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados Miranda Leal, secretario Bastos, Olinto Bastos e Candido Alcoforado, S. Exc. o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 13.

EXPEDIENTE.

Officios:

Da inspectoria da alfandega desta cidade, dando a informação que lhe foi requisitada em officio com data de 3 do corrente acerca da existencia ou não existencia de outros armazens alfandegados, além dos constantes da relação que acompanhou aquelle officio.—Para o archivo.

Do conservador do commercio de Maceió, respondendo ao deste tribunal de 26 de janeiro proximo passado, e remettendo a relação dos commerciantes que n'aquella praça tem submettido á sello e rubrica os seus livros a contar de outubro de 1859.—Foi mandado archivar para os fins convenientes, depois de accusado o recebimento.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario de Guimarães, Pontes & C., copiador de Luiz José da Silva Guimarães, dito de Joaquim José Gonçalves Beltrão, diario de João José Marques, dito de Mello, Lobo & C., dito de Joaquim Antonio Pereira, copiador de cartas e de facturas, ambos de José Victorio de Rezende & C., diario e copiador de José Soares do Amaral.

Foram assignados 38 exemplares da circular dirigida aos doutores juizes municipaes e do commercio do districto do tribunal respectivamente á remessa da relação das fallencias abertas desde que teve execução o codigo commercial do imperio, e continuar-se na remessa annual das que se forem processando.

DESPACHOS

Requerimentos:

De José Antonio de Mattos, para se lhe dar por certidão o contrato social da firma Azevedo Ramos & Pinheiro Junior.—Dê-se a certidão requerida.

De Francisco Coêlho Brandão e José de Souza Braz, apresentando á registro o seu contrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM PARECER DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Requerimento de Domingos José Antunes Guimarães, registro de seu distrato social. — Registre-se.

De Francisco da Costa Maia, para ser admittido á matricula de commerciante.—Adiado.

Dada a hora 11 1/2 da manhã, e nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 16 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Souza Leão, e os Srs. deputados Basto, Miranda Leal, Candido Alcoforado e Olinto Bastos.

Lida foi approvada a acta da sessão passada.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante o administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, appellado Miguel Archanjo de Figueiredo.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante autor José do Rego Mello, appellado réo Antonio Baptista Nogueira; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e Olinto Bastos. Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido em parte o Sr. Olinto Bastos.

Juizo especial do commercio: embargante appellante autor José Alves Barboza, embargado appellado réo Lourenço Puggi; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Basto e Miranda Leal. Foram desprezados os embargos.

Juizo municipal e do commercio da villa do Passo, comarca de Camaragibe, provincia das Alagôas: appellante ré D. Joanna Francisca Cavalcante Lins, appellado autor o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello-Branco; juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Candido Alcoforado e Miranda Leal. Annullou-se o processo de fls. 19 em diante.

Appellantes Johnston Pater & C., appellados Tasso Irmãos; appellante Leandro Mendes Ferreira, appellado Epaminondas José da Silva; appellante João do Rego Lima, appellado Bernardino Alves Barboza; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado Silvano Blum. Adiado á pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Souza Leão: appellante D. Maria Felismina do Rego Costa, appellado Manoel Pereira Magalhães.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante José Barboza de Carvalho, appellado Antonio de Souza Braz; embargante Joaquim de Azevedo Maia, embargado José Antonio d'Almeida Guimarães.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante D. Paula Cavalcante d'Oliveira Lima, aggravado o juizo nos autos de classificação de creditos de Luiz de Oliveira Lima Junior. O Exm. Sr. presidente jurou suspeição e foi o feito apresentado ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo especial do commercio: aggravante José Fernandes Gomes, aggravado João Antonio de Amorim; aggravante Justino Manoel de Sá Ramos, aggravado José Fernandes Gomes. O Exm Sr. presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 8 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr Bento Costa, Dr. Pitanga, Costa Moreira, e Dr. Angelo Henriques abrio se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario da presidencia, communicando de ordem do Exm. presidente da provincia, que se recommendou ao engenheiro chefe das obras publicas para mandar calçar de preferencia as ruas do bairro da Boa-vista, indicadas em officio desta camara de 19 de janeiro proximo findo.—Inteirada.

Outro do procurador, remettendo quatro conhecimentos de novos e velhos direitos, que pagaram o fiscal e amanuense aposentados Joaquim José Bello e Candido de Souza Miranda Couto.—Inteirada e que fiquem archivados.

Outro do engenheiro cordeador, informando favoravelmente o requerimento de Valentim Rodrigues dos Prazeres.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando contra o requerimento de Joanna de Menezes Cysneiro.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Antonio de Santiago Lessa.—A commissão de edificação.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Antonio Guedes da Trindade.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de José Joaquim de Castro Moura. Concedeu se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Antonio Francisco Pereira de Lyra.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Bellarmino do Rego Barros.—Concedeu-se, assignando o peticionario termo de obrigação.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo os termos de vistoria que fez proceder nos predios encendiados ns. 27, 29 e 31 da rua do Marquez de Olinda, pertencentes a José João de Amorim, José Henrique da Trindade e José Rodrigues dos Passos.—Ao archivo.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando haver procedido uma vistoria no predio encendiado na rua Barão da Victoria pertencente a João Christiani, sendo peritos Theodoro Rrmps, o Francisco Xavier Soares.—Addiado.

Um requerimento de Claudio Dubeux, pedindo indemnisação do valor correspondente a 50 palmos de terreno sito na rua Imperial, junto a fabrica de vinagre.—A commissão de edificação, juntando-se o parecer do Sr. Dr. Pitanga dado sobre o mesmo assumpto.

O Sr. pró-presidente apresentou a seguinte proposta:

« Proponho que se remettam ao Exm. Sr. presidente da provincia as emendas seguintes ao regulamento do cemiterio, que foi enviado a esta camara para ser examinado.—O art. 1º deverá ser substituido pelo seguinte Art. 1º E' prohibido o enterramento de cadaveres de individuos de qualquer condição que seja fóra dos cemiterios.—Ao art. 4º se accrescentará depois da palavra municipal, a quem compete a nomeação e exoneração dos seus empregos. O art. 6º será eliminado. O art. 7º será substituido pelo seguinte: O administrador vencerá annualmente o ordenado de 2:400$000, o capellão 1:200$000, o amanuense 1:200$000, o guarda 1:000$000, o porteiro...... 800$000, e o sachristão 600$000. Ao § 7º do art. 7º se accrescentará depois da palavra municipal e por ordem da mesma. O § 12 do mesmo art. se substituirá pelo seguinte: Estar no cemiterio desde 9 horas da manhã, e desde tres até 6 da tarde. Accrescentar-se-ha ao mesmo art. § 13. Inspeccionar as obras, que se houverem de fazer, afim de que sejam de accordo com os planos e desenhos approvados pela camara, ficando responsavel por qualquer usurpação de terreno que se der.—Do art. 23 se suprimirão as palavras desde, devendo até o fim.—O art. 25 será eliminado.—O art. 26 será substituido pelo seguinte: sobre estes terrenos será permittido levantar masoléos, e construir carneiros, sujeitando os concessionarios os planos e desenhos á approvação da camara, não podendo negocia-los sob qualquer titulo, e no caso de que morram os concessionarios sem successão, ou herdeiros ficarão pertencendo ditos tumulos a camara, a qual mandará nelles guardar em lugar reservado os restos ahi encontrados, fazendo inscrever disticos, e de tudo mandará lavrar um termo. O art. 29 será eliminado.—Ao art. 33 § 1º accrescentar-se-ha e os comprehendidos no art. 46. accrescentar-se-ha: podendo a parte recorrer a camara da decisão do administrador.—O art. 51 será substituido pelo seguinte:—As exhumação de ossos serão feitos na conformidade do art. antecedente.—O procurador da camara fornecerá para cada uma exhumação uma guia de accordo com a nota fornecida pelo administrador e receberá 3$500 por cada guia.—O art. 73 será eliminado, do art. 75 se suprimirão as palavras devendo por diante.—Os arts. 79, 81 e 82 serão eliminados.—Nos arts. 84 se accrescentar o seguinte: O administrador tomará conhecimento do abuso que se der, procedendo contra quem o pra-

ficar na forma do art. 6º § 8.º Paço da [illegible] municipal do Recife, 8 de fevereiro de 1871.— Souza Leão, approvado, e que se officie a S. Exc remettendo copia da proposta.

Despacharam-se as petições de Antonio de Souza Rego, Augusto Domingos de Lima, Belarmino do Rego Barros, Gervasio Gonçalves da Silva, José Joaquim de Castro Moura, José Antonio Guedes da Trindade, João Christiani, João Maria Monteiro, Jesuino Augusto dos Santos Mello, o commendador José João de Amorim, Leonidas Tito Loureiro, Manoel de Mesquita Barros Wanderley, Manoel Jorge de Souza, Maximiano Antunes Tavares, Manoel Feliciano do Nascimento, Manoel da Conceição Rodrigues, Porcina Alves Fortes, Theodoro Christiani e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.—Ignacio Joaquim de Souza Leão, prò presidente.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Bento José da Costa.

Relação das offertas do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, durante o anno academico de 1870—1871 com os nomes de seus offertantes.

Jornaes.

Uma collecção do *Diario de Pernambuco*.—Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

Varios numeros da *Opinião Nacional*.—A redacção.

Varios numeros do *Assuense*.—A redacção.

Varios numeros do *Americano*.—A redacção.

Varios numeros do *Mercantil* de Goyanna.—A redacção.

Varios numeros da *Crença*.—A redacção.

Varios numeros da *União Liberal* de Alagoas.—A redacção.

Um numero do *Gabichui*, trazendo o desenho da espada de honra offertada ao general Lopez, pelas senhoras de Assumpção. Dous boletins de guerra paraguayos. Alguns numeros do *Semanario* de Assumpção.—Major Luiz Augusto Coelho Cintra.

Um numero do *Jornal do Recife*, contendo a oração funebre pelo padre Lino, recitada nas exequias, que pelo repouso eterno dos que succumbiram na guerra do Paraguay, mandou celebrar a Illma. camara municipal desta cidade.—Padre Lino do Monte Carmello Luna.

Obras diversas.

Um exemplar do discurso lido pelo Dr. Aprigio Guimarães, na sessão magna do Gabinete Portuguez de 1869. Um dito do mesmo Dr. recitado no mesmo lugar no anno de 1870. Um dito do mesmo Dr. lido no doutoramento do bacharel Antonio Carneiro Antunes Guimarães.—Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Um dito da obra eloquencia poetica e critica litteraria. Um dito da obra asylo dos invalidos da patria e a cidade de Corrientes.—Conego Dr. Manoel da Costa Honorato.

Almanak administrativo, industrial agricola da provincia de Pernambuco.—Francisco Pacifico do Amaral.

Uma instrucção de infanteria, encontrada no Tebiquary. Um regulamento militar de guerra encontrado no Ipané. Uma ordem impressa assignada pelo general Resquim com relação aos prisioneiros da Alliança. Uma poesia paraguaya intitulada o Testamento de Mitre. Uma tactica elementar de infantaria paraguaya impressa em Passo-Pocú em 1866. Duas instrucções de agente de policia secreta de Lopez com relação a dous individuos. — Major Luiz Augusto Coelho Cintra.

Dous volumes de Elucidario das Palavras, termos e phrases antigas da lingua portugueza, por Fr. Joaquim de Santa Rosa de Viterbo. — Joaquim Antonio de Castro Nunes.

A primeira e segunda serie da Selecta Brasiliense.—José Marcelino Pereira de Vasconcellos.

Um exemplar da obra—Album de La Missiones, pelo abbade Pablo Joahanneaud. Um dito da obra—La Republica Del Paraguay, por Mr. A. de Gratry. — Coronel Manoel da Cunha Wanderley Lins.

Um dito da obra—Espectaculo da natureza, ou conservações acerca das particularidades da historia natural.—Joaquim dos Santos Neves.

Um dito da Folhinha de variedades do anno de 1870.—H C. de Paula Monteiro.

Um dito dos estudos litterarios do Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. — Dr. Antonio da Cruz Cordeiro.

Um dito da descripção das viagens do presidente de Alagoas ás comarcas da Imperatriz, Anadia e Atalaia.—Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

Um dito do romancêto Paulo, pelo academico Francisco de Borja.—Francisco de Borja.

Annaes da camara dos deputados de 1869. Idem de 1870. Quatro volumes das actas das sessões da camara dos deputados de 1869. Um dito do almanak do ministerio da marinha. Um exemplar do parecer e projecto sobre o elemento servil.—Dr. Joaquim Portella.

Um volume de versos sob o titulo de Scentelhas.—Victoriano Palhares.

Um exemplar do Memorial Historico, sob a fundação da irmandade do Santissimo Sacramento do Recife, por J. P. Rabello Braga.—João Pereira Rabello Braga.

Um dito de um Memorial sobre a abertura de um canal no rio Capibaribe.—Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Um quadro demonstrativo dos cidadãos que funccionaram como deputados e supplentes na assembléa provincial, desde sua installação em 1836 até 1867.—Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

Breve noticia biographica do Dr. Jeronymo Vilella, pelo Dr. Antonio de Drummond. Um impresso contendo algumas poesias offerecidas áquelle Dr. Um volume da obra Jesus Christo ou a critica moderna.—Dr. Gaspar Frazão de V. M. de Drummond.

Um exemplar do discurso lido pelo presidente da sociedade Emancipadora em sua primeira sessão magna.—Dr. Gervasio Campello.

Quatorze relatorios da companhia de Beberibe—O 1º secretario da mesma, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Um volume do drama—a Pupilla dos Negros Nagôs, por D. A. de Pascual. Um impresso sobre o infantecidio, julgado moral, pela religião e pela lei, por Pedro Ernesto Albuquerque de Oliveira. Outro dos apontamentos sobre a necessidade de uma escola de agricultura theorica e pratica, por E. B. Pacova. Outro do Carlisbad, suas fontes, preparações saponaceas e saes, traduzido do allemão, por Carlos Guilherme Haring. Outro da 4ª sessão anniversaria da veneravel congregação de Santa Thereza de Jesus. Outro do relatorio dos trabalhos dos bacharéis em lettras pelo 1º secretario Anastacio Luiz do Bom Successo. Outro da biographia do arcebispo da Bahia D. Manoel Joaquim da Silveira, pelo Dr. Cezar Augusto Marques. Outro de uma carta pastoral do bispo capellão-mór do Rio de Janeiro. Outro de uma necrologia em honra do bispo de Chrysopolis, por Fr. Alfredo de Santa Candida Bastos. Outro de uma oração funebre do mesmo bispo, pelo conego José Joaquim da Fonceca Lima. Outro da configuração e descripção de todos os orgãos fundamentaes das principaes madeiras de cerne e brancas da provincia do Rio de Janeiro, por José de Saldanha da Gama Filho. Um volume dos Annaes do senado em 1861.—Dr. Carlos Honorio de Figueiredo.

Nove relatorios da camara municipal.—Dr. Pitanga.

Um volume da obra—Chronica da Companhia de Jesus, pelo padre Simão de Vasconcellos.—F. A. Martyne.

As *Revistas* do Instituto Historico Brasileiro, relativas aos annos seguintes: 1839, 1840, 1841, 1842, 1843, 1844, 1845, 1846, 1847, 1851, 1852, 1853, 1854, 1855, 1856, 1857, 1858, 1859, 1860, 1861, 1862, 1863, 1864, 1865, 1866 e 1869.—Instituto Historico Brasileiro.

Um exemplar contendo dous artigos sobre a pena da excommunhão.— Vigario Manoel Amancio das Dores Chaves.

Dous relatorios da presidencia do Rio Grande do Norte. — Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.

Tres volumes da obra Judeu Errante, achadas no Paraguay. Um volume do Monitor ou Guia Franco-Massonica.—Leonidas Tito Loureiro.

Um exemplar que na defeza de suas theses leu o bacharel D. Luiz de Souza da Silveira.—D. Luiz de Souza da Silveira.

Um dito das Noções de Agricultura.—Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Um volume de versos sob o titulo Meus Sonhos por D. Joanna Tiburtina da Silva Lins.—Os editores.

Um dito sob o titulo [illegible] Eduardo de Carvalho.—Eduardo de Carvalho.

Um quadro demonstrativo [illegible] a assembléa provincial [illegible] até o presente. — Tenente Pedro Paulo dos Santos.

[illegible] Tres [illegible] de 25 de maio (Corrientes), 18 de julho (Potrero Pires) e 3 de novembro (Tuyuty). Duas notas de 5 pesos do banco de Assumpção. Diversas notas de differentes casas bancarias do Rio da Prata. Um emblema do theatro de Assumpção. Uma espada tomada no combate de 24 de maio de 1866. Uma bala de calibre 4, atirada sobre a vanguarda brasileira a 2 de maio de 1866.—Major Luiz Augusto Coelho Cintra.

Uma nota de 10 pesos do thesouro do Paraguay.—Tenente Pedro Paulo dos Santos.

Uma estampa com desenho das figuras de S. Pedro, S. Paulo e S. Francisco.—José Eleuterio da Cunha.

Um pequeno couro contendo um regulamento de recrutas paraguayos.—Joaquim dos Santos Neves.

Uma nota de 10 pesos do thesouro do Paraguay.—J. Ayres do Nascimento.

Duas medalhas paraguayas.—José do Rego Barros.

Uma imagem de um santo em vulto encontrada na villa de S. Joaquim no Paraguay.—Manoel de Araujo.

Uma dragona pertencente ao ex-dictador Lopez. Uma medalha de cobre paraguaya destribuida aos combatentes de Riachuelo.—Jeronymo Francisco dos Santos

Retratos dos Srs. conde da Boa vista barão de Ipojuca, conselheiro Nabuco e monsenhor Pinto de Campos. Uma vista photographica da cachoeira de Paulo Affonso.—Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

Uma nota de dous reales do Paraguay.—Capitão José Mariano de Albuquerque.

Um retrato do marechal de campo Manoel Garneiro da Silva Fontoura. Um dito do coronel Fernando Machado de Souza.—D. Maria Wanderley da Fontoura Loureiro.

Um pedaço de pão cambará encontrado na margem do rio Santa Maria da Bôca da Matta. Uma colher de prata com as iniciaes F. M. encontrada no Paraguay.—Leonidas Tito Loureiro.

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

Tributo de gratidão

Não tendo outro meio de dar um publico testemunho de gratidão ao Ilm. Sr. Dr. Santos Mello, pela admiravel profisciencia com que salvou minha mulher de uma congestão cerebral, que a collocou em tão imminente risco de vida, que me fez perder a esperança de salva-la; seguindo o seu tratamento com um zelo e assiduidade inexcediveis, até sua completa cura.

Queira, pois, S. S., sem offensa a sua susceptibilidade, aceitar o meu eterno reconhecimento.

José Virissimo de Azevedo.

Soneto

DENTE POR DENTE

OFFERECIDO POR UM LIBERAL AO EXIMIO MACACO D MINONDAS COPASIO

A' teus mimosos pés, oh! Ponciana,
Confirmo os votos que te fiz outr'ora,
Não lamentes a minha caipora:
Eu sou sempre o Minondas carraspana.

Andei na progressista caravana,
E, se ella no poder tem mais demora,
Esta bolsa que vêz vazia agora
Ia ter no senado em mar de canna.

Mas, cae a liga..... e eu arrebentado,
Sem recurso ao chôte.... (tú me escutas?)
Sem nada na algibeira, o corpo inchado;

Só almejo o socego que desfructas:
Não revogues aquelle meu legado
Qu'eu sou ainda o pai das prostitutas.

MOTE.

Do Epaminondas a canna,
Do Jacintho a estupidez.

GLOSA

Se toda e qualquer cigana
Caxaceira e até harpia
Louva sempre em demasia
Do Epaminondas a canna;
Não ha creatura humana,
Dotada de sensatez,
Que ao menos uma vez
Não tenha já confessado
Que é facto vulgarisado
Do Jacintho a estupidez.

A alma de meu sogro.

ALAGOAS

O DR. DELPHINO AUGUSTO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE, CHEFE DE POLICIA DESTA PROVINCIA.

Em data de 28 de janeiro o —*Jornal das Alagoas*—que se publica em Maceió, capital daquella provincia, da propriedade e redacção do Dr. José Antonio de Magalhães Basto, *advogado* dos directores da caixa Commercial, indigitados nos crimes que se descobriram por occasião do desfalque de 126:000$000 da dita caixa,—declarou em seu Noticiario—« *que não costumava censurar o proceder das autoridades se não quando por factos se revellavam imparciaes e injustas.*

« *O Sr. Dr. chefe de policia*, diz o Noticiario, *temos esperança, ha de se collocar superior a todos os manejos que se empregam para o distrahir do caminho do justo. E teremos muito e muito pezar de ver qualquer autoridade—se desviar da senda de seus deveres.* »

Esta declaração, porém, se não era uma ameaça ao Dr. chefe de policia, era pelo menos uma insinuação muito positiva com que *se o advertia* da senda que deveria trilhar em sua marcha de juiz em um pleito do qual nesse mesmo Noticiario se apregoavam patronos dos iniciados criminosos dous redactores ostensivos de gazetas, e um delles proprietario de prelo, qualidades ou requisitos que lhes pareciam muito sufficientes, como parecerain aos seus clientes, que souberam concilia-los para serem elles collocados acima da esphera de acção em que devia gyrar a autoridade do chefe de policia.

Esse *Noticiario*, verdadeiro cartaz de desafio só podia dominar um espirito timorato e dobre que por amor ás considerações do despeito dos advogados dos réos se curvasse ás perfidas insinuações que nelle se continham.

Por quanto quem assim se exprimia nesse *Noticiario* bem deixava ver o seu temor pela má causa que patrocinava, e desde então afiava as armas contra a autoridade, apenas a acção da justiça avocasse os verdadeiros criminosos.

Foi justamente o que aconteceu; e o publico vai ver a sem razão e cynismo com que aquella gazeta se retrata abrindo espaço em suas columnas, tres dias depois do *Noticiario*, sob o titulo de—*Publicações*—a um artigo, assignado—*Imparcial*,—publicado no dia 31 do mesmo mez!

Nessa publicação do faceto—*Imparcial*—(*que imparcial!*) já é taxado o chefe de policia, Dr. Delphino de *abelhudo* por mandar proceder um, dous e tres exames todos com o fim de verificar se a caixa Commercial caminhara sempre de conformidade com os seus estatutos, e se os seus directores cumpriam com os seus deveres, se estes tinham feito transacções proprias aceitando-se de serviço, quanto deviam á caixa, se tinham revesado no serviço das operações etc.

Mas occultaram que o chefe de policia tambem procurou saber se tinha havido violencia no cofre, por que a chave se achava concertada, torta etc., etc. Taxa-se de *embroglio* o procedimento do chefe, de *erro*....

E conclue essa publicação pelo—*planidumo*—aterrador das consequencias que se seguiram do proceder do chefe para o movimento da caixa Commercial, cujos accionistas (*pobres accionistas! quem vos representa em commissão?!*) *serão os unicos a soffrerem* com o expediente tomado pelo chefe de policia!....

E' muito cynismo! é muito..... descaro!

Pois trata-se de syndicar um crime de estellionato ou talvez tambem de roubo, que se *attribuiram* a denunciar talvez os autores delle, e taxa-se de indebita, de intrusa a jurisdicção do chefe de policia, e o accusam ahi, como accusaram ao daqui, a este pela publicidade dos actos, e aquelle pela conveniente e indispensavel cautella que tomam de não expor á publicidade uma peça que poderia comprometter a descoberta do delicto e [illegible] que [illegible] conveniente [illegible] de estellionato e roubo ?!

Por ventura aquelle que deixa tirarem o que é seu por um furto está no mesmo caso que aquelle que [illegible] crime de furto, ou [illegible] — A accão [illegible] ve se a mesma no crime de furto que nos crimes de estellionato e roubo ?

Respondei-nos, senhores patronos dos *innocentes* directores da caixa Commercial de Maceió.

Conclue aquella publicação declarando ter chegado á capital o Exm. Sr. Dr. José Bento, e com este se apadrinha rogando-lhe—quasi pelo amor de Deus—que ampare os innocentes directores da inabalavel inamedrontavel acção do Dr. chefe de policia.

Está visto que se os amparar receberá hosannas quando não.....

— *Cœci irruent in illum.*

E assim são as cousas!

De censura seria digno o Sr. Dr. Delphino se o contrario tivesse feito.

Queixa-se esse articulista—*Imparcial*—acarinhado pelo doutor redactor proprietario, advogado dos directores, de que o Dr. chefe de policia tendo recebido a denuncia delles mandou jura-la, e depois convertendo-a em uma narração ou participação de delicto mandou intimar aos directores da caixa para conjunctamente com o ex-caixeiro responderem pelo mesmo crime.

Mas felizmente confessam que o Dr. chefe antes disto tinha procedido a uma busca na casa do exguarda livros da caixa e a um exame no cofre desta: assim como que recebera documentos compromettedores contra esses directores!

Bem se vê, pois, que o Dr. chefe obrou mui regularmente; por quanto a denuncia de um crime inafiançavel e publico não goza do privilegio de comprometter sómente aquelle contra quem é dada;—não: póde comprometter outros muitos, e até ao proprio denunciante ou denunciantes.

E se no mesmo processo póde a justiça publica syndicar os factos, descobrir os delinquentes, para que essa parelha de processos, um instaurado por denuncia de individuos iniciados no delicto, e outro da promotoria contra esses mesmos denunciantes?! E denunciantes de crimes em que elles mesmos estão indigitados se não que convictos pela responsabilidade do desfalque que elles proprios assumirão, e assumiram, o que mais é, sem protesto expresso de proseguirem contra o autor do desfalque, em que se declarassem não culpados?!

E é a isso que a gazeta chama *embroglio*, *esquisitice* do Dr. chefe de policia: por não ter creado deus processos no caso em que o facto era o mesmo, e os mesmos os individuos indigitados.

Quando alias o chefe de policia conserva preso o guarda livros da caixa, e consente que estejam livrando-se soltos principalmente alguns dos directores da caixa contra quem pesam graves provas não só deste como de outros e peiores *delictos*!

Pena será que o Sr. Dr. Delphino, aturdido pela algaravia de certos papagaios contrafeitos, tenha de arrefecer nos legitimos impulsos de sua autoridade.

Prosiga S. S. como estreou com calma, tino, imparcialidade e acerto e conte que merecerá o apoio daquelles que sabem apreciar os magistrados honestos, a quem nunca deslustraram os assaltos calculados daquelles que se vendem ao ouro para inocentarem os criminosos com detrimento da reputação alheia. Quando tambem chegará o dia da —*União Mercantil*—do Fernão Velho?!...

Recife, 14 de fevereiro de 1871.

O observador.

Soneto

OFFERECIDO AO MEU AMIGO EPAMINONDAS PINTO BANDEIRA DE VASCONCELLOS, PELA SENTIDISSIMA MORTE DE SUA PRESADA IRMÃA.

Sobe Mariana, como os astros pura
Lá na estancia dos astros luminosos,
Enquanto os olhos paternaes chorosos
Dão curso á dôr, expressam amargura.

Ah como a linda flor, que a mão impura
Desfolha e quebra os restos preciosos;
Assim, oh dôr, aos irmãos desventurosos,
Destroe a irmãa em flor, a morte dura.

Cumprio-se austera a lei, que ao mundo pesa!
Já não vive entre nós, cruel verdade!
Geme comnosco a mesma natureza!...

Mas, ah, deixando a triste humanidade
Goza dos céos a lucida grandeza
E conhece a extensão da eternidade.

Recife, 17 de fevereiro de 1871.

23$375.

DIALOGO ENTRE YOYO B. E PARAISO

Paraiso (assoviando) fififiu.... fifiu fifiña.... fifiu.

Yôyô B.—Oh! amigo Paraiso?

Paraiso.—Como está e como vai sua amolação amigo Yôyô B.?

Yôyô B.—Oh! vai perfeitamente bem, amigo Paraiso, estou apaixonadissimo!...

Paraiso.—Hum? cousas de criança!

Yôyô B.—Não digas isso Paraiso!

Paraiso.—Oh? que vejo! um anel de cabello em seu dedo!...

Yôyô B.—Sim, é do cabello della, que para possuilo pedi uma madeixa dos cabellos de alguem de minha familia que substitui pelo de meu anjo; descobrindo-se a minha esperteza, quasi que vou ao bollo!

Paraiso.—Pelo que vejo, você deu a ella algum presente? heim?

Yôyô B.—Sim, dei um anel, depois dei no dia de seu anniversario uma caseleta, e pela festa mais um anel com a letra L, tendo por baixo uma outra!...

Paraiso.—Então você ama a alguma outra?

Yôyô B.—Vai para o diabo com suas comparações, então querias que eu fosse invencivel ao amor que ella me consagra? oh! se tu a conhecesses de perto não dirias isso! olha Paraiso, ella parece-se com um angiuho de bandeja de bollo!.

Paraiso.—Maluco! amolador de cueiro, fedelho!...

Yôyô B.—Vai para o diabo com a tua mania militar, grandecissima caixa d'agua!...

Paraiso—(zangado) Sentinella! alerta! batalhão! formar quadrado, metter no centro este novo amolador de cueiro e conduzi-lo ao quartel do Sebo e applicar-lhe 1870 planchadas e 1280 grosas de bollos, se elle gritar muito dobre a parada e enterreo no Lamegal junto ao quartel da amolação!...

Yôyô B.—Misericordia meu Deus! estou desgraçado! muito soffre quem ama! quanto martyrio! apanhar em casa do Papa! apanhar por ordem do Paraiso! oh! amor!... amor!... por tua causa vou ser escangalhado de bollos! hi!... hi!... hi!... hi!... chi!... chi!... chi!...

Paraiso.—(retirando-se) Hombro armas! hei de ensinar esses amoladores, esses novos othelos de cueiro!... marcha! fifiu... fififiu fifiu!...

Já estava providenciado.

RESIDENCIA EPISCOPAL DA SOLEDADE.

Olinda, 12 de fevereiro de 1871. — Illm. e Rvm. Sr.—Já não me era desconhecida a disposição policial sobre o importante objecto, de que faz menção em seu officio, agora recebido. Neste sentido já officiei ao Exm. presidente da provincia; e em quanto aguardo a resposta, lembro a V. S. que, se lhe fôr pedido o Santissimo Viatico para algum enfermo, e a parte não vier com pessoas sufficientes, não deve sahir com Nosso Pai: porquanto é preferivel conservar-se a Divina Magestade no templo, que sahir sem a decencia e respeito que lhe é devido.

Deus guarde á V. S. por muitos annos.—Conego *João Chrysostomo de Paiva Torres*, vigario capitular.—Illm. e Rvm. Sr. conego A. M. de C., vigario collado na freguezia de Santo Antonio do Recife.

Ora, não tendo o soldado João Ignacio Mendes trazido pessoas que acompanhassem o Santissimo Viatico, não se podendo chamar os fieis por estarem prohibidos os toques dos sinos, e não devendo o vigario deixar sua ovelha morrer sem os sacramentos, que lhe restava a fazer? Aconselhar ao soldado que trouxesse a enferma (não sua mulher) para a matriz para ahi receber todos os sacramentos, o que se fez, e de que elle nunca se arrependerá de assim ter obrado.

Quando, porém, se lhe pedio o Sacramento, trazendo-se pessoas para acompanhar, o vigario não se negou como se deu nas noites dos dias 14 e 15 para a rua Direita e Becco de S. Pedro.

Creio ter satisfeito os zelosos redactores do *Jornal do Recife* n. 39 de 17 de fevereiro.

C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE FEVEREIRO [illegible]

[illegible]

Assucar de Maceió—2$757 rs. por 15 kilos posto a bordo.

Assucar mascavado [illegible] — 2$757 por 15 kilos. Assucar de Maceió 1ª sorte — [illegible] rs. por kilo posto a bordo, frete de 7/8 e 3 [illegible] lb.

Acções dos trilhos urbanos do Recife á Olinda—[illegible] da premio (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 [illegible] e do banco 24 d. por 1$000 (hontem).

Dito sobre dito — 90 d/v 24 1/4 d. 24 1/2 d., e do banco 24 d. e 24 1/8 d. por 1$.

H. G. [illegible], Presidente.

P. [illegible] Pinto, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16. . . .	480:967$725
Idem do dia 17. . . .	18:074$902
	499:042$627

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	4	
" com generos	23	
		27
Volumes sahidos com fazendas	59	
" com generos	342	
		401

Descarregam hoje 18 de fevereiro.

Vapor inglez—*Princess Royal*—varios generos.

Barca ingleza—*Flying Scud*—idem.

Escuna hollandeza—*Ceres*—farinha de trigo.

Barca ingleza—*Meteor*—bacalhão.

Despachos de exportação nos dias 15 e 16 de fevereiro.

— Na barca ingleza *Olive Branch*, para Copenhagem carregaram: Rabe Schmettau & C. 1,641 saccas com 112,750 kilos de algodão.

— Na barca austriaca *Tebeli*, para o Canal carregaram: Rabe Schmettau & C. 363 saccas com 26,101 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Ariel*, para Hamburgo carregaram Keller & C. 271 saccas com 7,333 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Zulmira*, para Liverpool carregaram; Corga Irmão 156 saccas com 12,551 kilos de algodão; Candido Alberto Sodré da Motta & C. 100 ditas com 10,577 ditos de dito.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool carregaram: Manoel Fernandes da Costa & C. 103 saccas com 7.722 kilos de algodão; Thomaz Jefferies & C. 3 caixas com 75 kilos de borracha bruta do Pará; J. O C. Doyle 1 caixote com 7 kilos de doce secco; Saunders Brothers & C. 41 saccas com 7,541 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Clementina*, para Barcellona, carregaram: Joaquim José Gonçalves Beltrão & C. 270 saccas com 20,033 kilos de algodão.

— No brigue nacional *Sahy*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos & C. 500 barricas e 50 meias ditas com 39,503 kilos de assucar branco e 50 meias ditas com 5,120 ditos de dito mascavado.

— Na barca ingleza *Delphim*, para Liverpool carregaram: José da Silva Loyo & Filho 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Maria Barbosa*, para o Rio da Prata carregaram: José da Silva Loyo & Filho 396 barricas com 43,284 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Fleetiring*, para o Canal carregaram: Saunders Brother & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; Adriano de Albuquerque 800 ditos com 60,000 kilos de dito.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, para Lisboa carregaram: E. R. Rabello & C. 750 saccos com 56,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ranger*, para o Canal carregaram: Keller & C. 131 saccas com 9,621 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Tanquar*, para Liverpool carregaram: Johnston Pater & C. 54 saccas com 4,799 kilos de algodão; Alexandre Pereira da Costa & C. 100 saccas com 5,480 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Julite*, para Barcellona carregaram: P. M. Maury 200 saccas com 15,303 kilos de algodão.

— No patacho nacional *Cyro*, para o Rio da Prata carregaram: José da Silva Guimarães 200 barricas e 100 meias ditas com 29,937 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Fleeting*, para o Canal carregaram: José da Silva Guimarães 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado, Saunders Brothers & C. 1,100 saccos com 12,300 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Anni Warrnil*, para Liverpool carregaram: Paton & C. 1,000 saccos com 73,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Revolet*, para Gutemburgo carregaram: Saunders Brothers & C. 311 couros seccos salgados com 3,732 kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 16. . .	32:924$674
Idem do dia 17. . . .	849$412
	33:774$086

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16. . .	70:638$830
Idem do dia 17. . . .	4:474$592
	75:113$422

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 17.

Terra Nova—28 dias, barca ingleza *Meteor* de 247 toneladas, capitão W. Jones, equipagem 13, carga 3:300 barricas com bacalhão; a Sawnders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Arinos*, commandante R. Greenghnalh, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Olinda*, commandante E. I. Duffy carga algodão e assucar.

S. Thomaz—Escuna norte allemãa *Nonnette*, capitão Smid, em lastro.

Rio da Prata—Patacho hollandez *Anna Sophia*, capitão Perister, carga assucar.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade, tendo de contratar a limpeza e irrigação da mesma emquanto a companhia de esgoto não dér começo a seus trabalhos, convida para o dia 22 do corrente ao meio dia, as pessoas que disto se quizerem encarregar a se apresentarem na mesma camara no dia indicado, munidos de suas fianças, sendo que as bases para a arrematação são as seguintes:

1.ª O contratante fará varrer das dez horas da noute em diante a cidade, de maneira que as seis horas da manhãa estejam promptas todas as pontes e ruas, que partindo do arsenal de marinha venham terminar á rua do Visconde de Goyanna, uma vez que estejam calçadas, e bem assim as que partindo da rua Imperial terminarem no Campo das princezas, e todas as parallelas, uma vez que estejam tambem calçadas, bem como todas as praças.

2.ª Fará além deste serviço, varrer um dia sim outro não as que não estiverem abrangidas no art 1º uma vez que sejam calçadas.

3.ª Serão tambem obrigados, além do descripto nos artigos antecedentes, a ciscar durante o verão todas as ruas e praças não calçadas, duas vezes por semana, bem como, além disto, faze-las esgotar durante o inverno se derem lugar a estagnação das aguas.

4.ª Fará irrigação em toda a cidade, sendo duas vezes nas ruas descriptas no art. 1º, que serão as seis e dez horas da manhãa e nas outras as dez horas, comprehendendo as da que trata o art. 3º.

5.ª Será obrigado a fazer remover todo o lixo que existir encostado aos caes, até que fique ao nivel do leito do rio, começando a desobstrucção em um dos lados até terminar, e passando para o outro de maneira a manter a limpeza necessaria.

6.ª A receber o lixo de todas as casas emquanto não estiver em execução a companhia Drayonge, que a isto é obrigada, em vista dos arts. 13 e 17 de seu contrato, podendo este serviço ser feito por bairros ou ruas, de maneira a não permittir que o lixo se demore em uma casa por espaço maior de oito dias.

7.ª A fazer depositar todo o lixo e varreduras onde fôr pela camara indicado, podendo delle se utilisar quando para isto obtiver permissão da mesma.

8.ª A pagar a multa de [illegible] por falta de cumprimento de qualquer [illegible] estabelecida e o dobro na reincidencia [illegible] de depois da assignatura do contrato.

10.ª A pagar a multa de [illegible] recibo do contrato, depositada [illegible] ou por conta [illegible].

11.ª Parcella 4:000$000 [illegible] pagos pela camara municipal, logo que a mesma tenha direito.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de fevereiro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 18, 20, 21 e 22 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro que já dê fructo, exceptuado dez pés para o uso do proprietario, pela quantia annual de 900$, sendo o numero de coqueiros de 20,803.

A arrematação será feita por tres annos: aquelles que pretenderem concorrer a ella deverão habilitar-se na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife 16 de fevereiro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

A camara municipal desta cidade, manda publicar afim de que seja observado o artigo de postura abaixo transcripto, que foi approvado provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia em data de 14 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife, 16 de fevereiro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

4ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco 14 de fevereiro de 1871.

O presidente da provincia, em vista do officio da camara municipal do Recife de 8 do corrente, sob n. 21, resolve approvar provisoriamente nos termos do art. 2º do decreto de 25 de outubro de 1831, o artigo de postura addicional abaixo transcripto.

Art. unico.—Fica prohibido dentro da cidade o estabelecimento de fabricas de carbonisar e pulverisar ossos, devendo as que existem ser removidas dentro de dous mezes para os lugares indicados. Na estrada de Olinda, de Santo Amaro em diante até a ponte da Tacaruna, na estrada do Arraial ou Beberibe até Agua-Fria, na estrada dos Afogados, da ponte de Motocolombó em diante, na estrada de Jaboatão em qualquer sitio. Em todo o caso as fabricas ficarão em distancia nunca menor de cem metros das habitações.

Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque. Conforme.—Francisco Lucio de Castro.

DECLARAÇOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26.	85$000
Arrombados (Olinda)	
Casa terrea n. 22.	96$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 72.	180$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 45.	159$000
Rua do Bom Fim (Olinda)	
Casa terrea n. 11 com obrigação de afazer concertos.	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99.	365$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 112.	321$000
Idem n. 114.	351$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25.	190$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes, que com o mez de fevereiro proximo começa a correr o praso dos 30 dias para o pagamento voluntario dos differentes impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro vigente de 1870 71, cuja arrecadação incumbe á esta estação, occorrendo na multa de 6 0,0 áquelles dos contribuintes, que o não effectuarem no dito praso.

Consulado provincial 23 de janeiro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio declara-se que se acha apprehendido e depositado um cavallo pedrez por desconfiança de ser furtado: quem com direito ao mesmo se julgar, compareça, que provando a posse e os signaes lhe será entregue.

Recife 15 de fevereiro de 1871.

Eduardo Frederico Burke,
Subdelegado supplente.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa d'esta Santa Casa, são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, afim de que os venham recolher aos collegios dos orphãos, para o que haviam obtido licença da presidencia.

José, filho de Maria do O' da Conceição.
Olympio, filho de Francisca Xavier Nepomuceno Accioli.
Saturnino, filho de Idalina Leite Trevas.
Fructuoso, filho de Carolina Candida Ayres.
Alfredo, filho de Francelina Pereira d'Oliveira.
José, filho de Damiana Maria dos Prazeres.
Francelino, filho de Ignez Francisca dos Prazeres.
João, neto de Joaquim José Ferreira da Penha.
Joaquina e Sidronia, filhas de Joanna Rosa dos Prazeres.
Amelia, filha de Candida Maria Lins.
Obdulia, filha de Idalina Leite Trevas.
Izabel, filha de Rosa de Lima Pereira.
Flora, filha de José Leopoldino Ferreira da Luz.
Maria, filha de Carolina Candida Ayres.
Maria, filha de Candida Rosa da Conceição Pires.
Amelia, filha de Maria Manoela Cavalcante.
Julia, filha de Francisca Maria da Silva Tavares.
Antonia, filha de Justina Maria da Conceição.
Antonia, filha de Maria Paes Barretto.
Maria, neta de Joaquina Maria da Conceição.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 45 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.

Manoel Bernardo de Lima, filho de José Bernardo de Lima, soldado de policia, fallecido no Paraguay.

Miguel Francisco Torres Galindo, filho de Francisco Joaquim Torres Galindo, tenente da guarda nacional, fallecido no Paraguay.

Sabino José de Sant'Anna e Pedro Gomes de Figueiredo, filhos de um musico do 4º batalhão de linha, fallecido no Paraguay.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que na data infra foi registrada a escriptura de contrato antenupcial celebrado entre José Ferreira de Miranda e D. Anna Julia de Miranda, para o fim de não entrarem em communhão os bens de ambos, tanto os com que entra a noiva para o casal, na importancia de 12:000$ consistentes em joias, alfaias, [illegible] e ambos adquirirem na constancia do matrimonio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 16 de fevereiro de 1871.

O official [illegible],
Julio Guimarães.

[illegible] do correr [illegible] hora da tarde, na sala das audiencias deste cidade, e por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir á praça de renda o engenho Timbó [illegible] de seis annos, pelo preço annual de [illegible], que servirá de base para a arrematação.

Olinda 14 de fevereiro de [illegible].

O escrivão de orphãos,
Bacharel Francisco L[illegible] Caldas.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Lavrando com intensidade a febre amarella nesta cidade, convida a Illma. junta administrativa desta santa casa ás pessoas pobres, quer nacionaes quer estrangeiras, que forem atacadas de semelhante mal á se recolherem ao hospital Pedro II afim de serem alli convenientemente tratadas, como até hoje teem sido, bastando para a admissão uma simples ordem do Exm. Sr. provedor, que mora no pateo da Santa Cruz n. 81, ou do Sr. mordomo de mez Dr. Antonio Maria de Faria Neves, que póde ser encontrado na thesouraria provincial das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, e fóra dessas horas em sua residencia na estrada de João de Barros n. 24.

Pede a mesma junta ás pessoas que tiverem de recolher se ao hospital alludido que o façam logo no primeiro periodo da molestia, para que a medicação possa aproveitar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de fevereiro de 1870.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras de marinha.

O conselho manda fazer publico que contrata no dia 18 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento por tempo de seis mezes, de bom cemento para as obras do porto, tendo a barrica nunca menos de 10 arrobas de peso.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 14 de fevereiro de 1871.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO SANTO ANTONIO

VIVA O CARNAVAL

GRANDES BAILES MASCARADOS

NOS SALÕES DESTE THEATRO

Nos dias

Sabbado 18. Domingo 19. Segunda 20, Terça-feira 21

O proprietario deste theatro previne ao publico desta capital que dará nos dias acima, os bailes carnavalescos, achando-se os salões completamente ornados, assim como os camarotes, com quadros, colxas, bandeiras, flores, etc., etc.

O mesmo proprietario convida aos senhores directores das sociedades carnavalescas—Asmodeu e Garibaldina— a virem com tempo escolher os seus camarotes afim de serem previamente ornados ao gosto dos mesmos.

Outrosim o proprietario avisa a todas as pessoas em geral que o theatro tem todas as commodidades precisas para os divertimentos neste genero, havendo lugar reservado para aquellas pessoas que se queiram disfarçar, quartos para bebidas, um bello jardim para recreio, um botequim completamente provido de toda a qualidade de bebidas espirituosas e refrescos; havendo além deste, outros parciaes ao lado do mesmo theatro e a cargo do Sr. Manoel José Pinto, que se encarregou de fornecer lanches e excellentes petiscos a todos os concurrentes que se queiram utilisar, mediante modico preço e bom serviço; o pavilhão ao lado achar-se-ha igualmente ornado e com mesas para os lanches.

Igualmente participa em vista do artigo 33 do regulamento interno do theatro, e aprovado pelo Exm. Sr. Dr. chefe de policia, é absolutamente prohibido fumar se dentro do edificio, tendo para esse fim o jardim ao lado do theatro.

Tocará nos bailes a banda marcial dirigida pelo habil professor de musica Guimarães Peixoto que por essa occasião tocará novas e lindas

Quadrilhas,
Walsas,
Polkas,
Schotsk, etc.

Os bailes principiarão as 9 horas e terminarão as 2 da madrugada.

Será rigorosamente observado o regulamento policial.

Para as familias que quizerem frequentar estes divertimentos ha camarotes de 2ª ordem com 5 entradas, gratuitamente, pagando unicamente a sua entrada de dous mil reis o chefe da familia que acompanhar.

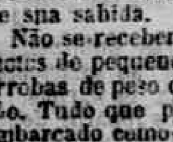
Entradas para cavalheiros	2 000
Ditos vestidos de dama	2$000
Damas vestidas de homem	2$000
Ditas de dominó	2$000
Ditas mascaradas ou sem mascaras	gratis.

Os bilhetes acham-se a [illegible] no escriptorio do theatro.

N. B.—As familias que quizerem os camarotes queiram ter a bondade de, com tempo, os mandar escolher afim de serem reservados.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor



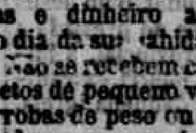
Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente, o vapor *Santa Cruz*, commandante G. Wadington, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins* commandante J. M. Pereira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa e Porto

A galera *Lisboa* segue viagem [illegible] corrente mez com a carga e passageiros [illegible] quem quizer [illegible] Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação [illegible] por vapor.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas até as 2 horas da tarde de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Galinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA
O
RIO DE JANEIRO

segue a barca portugueza *Despique II*, capitão Faustino João de Carvalho, tem a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta tratase com os consignatarios Ferr ira & Loureiro, travessa da Madre de Deos n. 10, no armazem.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
50 saccos com arroz pilado em perfeito estado
a 20 do corrente

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do arroz pilado supra-mencionado, em um ou mais lotes, á vontade dos pretendentes

SEGUNDA-FEIRA

ás 11 horas da manhãa em ponto, no armazem do Sr. Annes, defronte da arcada da alfandega.

GRANDE E SUMPTUOSO LEILÃO
Que faz o agente
J. I. MARTINS
Encarregado por uma familia de grande tratamento que se retira para fóra da provincia.

Constando de:

1 rica mobilia de jacarandá com encosto de palha medalhão duplo, com 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com pedra marmore.
1 dita tambem de jacarandá com 18 peças.
1 grande e lindo espelho dourado, de vidro francez.
1 elegante e moderno lavatorio de vinhatico com pedra marmore e espelho oval, rica peça.
1 bonito toilett de jacarandá com 4 gavetas e grande espelho.
1 elegante lavatorio de jacarandá com espelho de pedra marmore.
2 riquissimas camas de jacarandá para casal.
1 cama de amarello com balaustres, para casal.
1 lindo e forte piano.
2 bonitas guardas roupa de amarello.
4 cadeiras de balanço de jacarandá.
2 bonitos e importantes aparadores de vinhatico.
1 linda mesa elastica com 5 taboas de jantar.
1 importantissima commoda de jacarandá com 4 gavetas.
4 bancas de jacarandá e vinhatico para jogo.
2 estantes de vinhatico para livros.
1 rico relogio de pedra marmore preta com figura de bronze.

E

Uma infinidade de artigos de grande valor que se tornam recommendaveis pelas suas boas qualidades, gostos e bellezas, pelo que o agente acima aproveita a occasião para participar ao respeitavel publico que é esta a opportunidade de se supprirem dos mais elegantes e bem construidos moveis, lindos, chrystaes, bacarat, finas porcelanas (apparelhos) facas e colheres de metal do principe, salvas, bulles de chrystofles, cadeiras com estufos, e muitas outras cousas serão descriptas no catalogo que se distribuirá com o *Diario* do dia.

O leilão

terá lugar na rua da Imperatriz, n. 15, segunda-feira 20 do corrente, devendo principiar ás 9 1/2 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

Companhia
DE
Santa Thereza.

Os senhores accionistas podem fazer a 3ª entrada de 10 0/0 sobre o valor de suas acções até o dia 20 do corrente, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.

GRANDE SUCCESSO

João Francisco da Silva Braga & Faria participam aos frequentadores dos bailes do theatro de Santo Antonio que teem preparado com todo o gosto a casa junto á fabrica da cerveja para receber de novo seus amigos com a boa cerveja Bass a 1$000; dita nacional a 400 rs. e diversas bebidas, como sejam: cognac marca martello; dito Victor; vinho do Porto; vinho Bordeaux; genebra de todas as qualidades; licores; champagne; dito chateaufite; vinho Xerez; lanche; bolos e pães-de-ló etc. etc. etc.

N. B.

Teem dous quartos para todos os mascarados e senhoras que queiram tomar seus refrescos: assim esperam de novo os seus amigos para lhes fornecerem o que tiverem á seu alcance.

Offerecem igualmente ás sociedades Asmodeu e Garibaldina um bello copo com cerveja Bass etc.

AO COMMERCIO

João Baptista Pinheiro, com armazem de carne secca sito á travessa do Arsenal de Guerra n. [illegible], previne que desde o dia 11 do corrente, despedio o seu caixeiro Manoel José Gomes de Pinho, portanto qualquer pessoa com quem o mesmo abaixo assignado tenha transacções, não só nesta praça como no matto que pagarem ao mesmo seu ex-caixeiro, terão de pagar segunda vez.

Recife, [illegible] de fevereiro de 1871.
João Baptista Pinheiro.

— Na rua [illegible] do [illegible] n. 32 precisa-se de um feitor que [illegible] de horta e de flores, assim como de um [illegible].

[illegible]
RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Finza.

ENGOMMADEIRA

No becco do Sarapaté n. 6 lava-se e engomma-se com toda a perfeição.

— Costodio José Alves Guimarães previne ao que tem transacções com a firma commercial Guimarães, Pontes & C. que o annunciante, de socio commanditario que era na dita firma, passou em virtude da condição do artigo 4° do contrato, a ser socio solidario e responsavel da mesma firma, sendo em vista do mesmo contrato o unico socio gerente com exclusão dos outros dous socios da referida firma, e portanto, quer credores, quer devedores da dita firma, devem somente se entender com o annunciante convidando o mesmo os credores da firma para apresentarem no praso de oito dias suas contas para serem verificadas.

Recife 1 de fevereiro de 1871.

Companhia phenix pernambucana.

Os senhores accionistas da companhia Phenix Pernambucana são convidados á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 34, no dia 20 do corrente, ao meio dia, para discutir o relatorio apresentado pela direcção em 7 de janeiro proximo passado; advertindo se que, torna-se necessario á votação de duas terças partes do capital da companhia, para sanccionar qualquer das idéas consignadas no referido relatorio.

Pernambuco 15 de fevereiro de 1871.
J. H. Trindade.
Luiz Antonio Siqueira.
F. F. Borges.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 634 com 5:000$000, um meio n. 1585 com 900$000, um meio n. 261 com 400$000, dous quartos n. 1364 com 400$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (182ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Recife (183.ª) que se extrahirá sabbado 25 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Finza.

Por 20$000

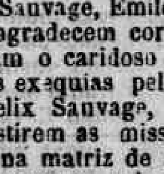
Aluga-se a casa da rua do Progresso, na rua de Hortas n. 30.

— Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Dias de Almeida Costa, a negocio que não ignora: no Forte do Mattos n. 23, armazem.

PROGRAMMA
DA
festa do glorioso S. Gonçalo de Amarante, que se venera na igreja do Senhor do Bomfim, em Olinda.

Sabbado ao meio dia subirão ao ar diversas gyrandolas de foguetes.

Domingo pelas 4 1/2 horas da manhãa haverá missa resada, finda a qual será hasteado o estandarte do glorioso santo. As 11 horas do dia entrará a festa, occupando a tribuna sagrada o muito distincto pregador o Rvm. padre Francisco Virissimo Bandeira; a orchestra será dirigida pelo habil professor Antonio Esteves. As 6 horas da tarde entrará o *Té Déum*, findo o que será arriado o estandarte do glorioso santo.

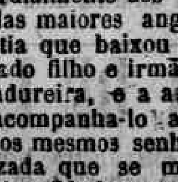


Felix Souvage.

D. Carolina Sauvage, Emile Didier e Carlos Pinto de Lemos, agradecem cordialmente ás pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de assistirem as ultimas exequias pelo seu marido, cunhado e amigo Felix Sauvage, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma serão resadas na matriz de Santo Antonio, sabbado 18 do corrente pelas 7 horas da manhãa, pelo que se confessam eternamente gratos.

Ama

Na praça da Independencia n. 1 e 3 precisa-se de uma ama para andar com uma menina.



Francisca Sabina de Albuquerque Mello e Marcelinda Henedina de Albuquerque Madureira, agradecem cordialmente aos amigos que assistiram no leito das maiores angustias, as dores da terrivel molestia que baixou á sepultura o muito chorado e amado filho e irmão Francisco de Albuquerque Madureira, e a aquelles senhores que se dignaram acompanha-lo ao ultimo jazigo, rogando ainda aos mesmos senhores a assistirem a uma missa rezada que se manda dizer por sua alma, terça feira 21 do corrente no convento da Gloria pelas 5 horas da manhãa, pelo que lhes serão eternamente agradecidas.

— Precisa-se de uma ama que engomme e lave roupa: na rua Imperial n. 101 defronte do viveiro de Muniz, ou á rua do Rangel, taberna numero 7.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, paga-se bem: a rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

— Uma pessoa habilitada para assentar e concertar machinas a vapor e tornear, raiar moendas de engenho, assim como qualquer assentamento de taxas, moinhos e rodas para engenho d'agua, do ultimo systema descoberto, offerece-se para nas localidades da villa do Cabo fazer contrato com algum senhor de engenho para tal fim, offerecendo a dita pessoa garantia em seu trabalho, visto ter grande pratica; offerece aos Srs. de engenho conductores para collocar bagaço ao pé da moenda á qualquer distancia com grande facilidade, podendo ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 11.

—Manoel Cardoso Ayres, successor de seu finado pai, que estabeleceu-se em principio de janeiro de 1805, na loja n. 31 da rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, tendo-se incendiado a casa e dita loja em 28 do mez proximo passado, póde com auxilio de seus visinhos e amigos, a quem muito agradece, salvar grande parte dos artigos da mencionada loja e seus armazens, os transferio para a loja n. 32 da rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz, onde espera a continuação da concurrencia e confiança de seus freguezes.

— Aluga-se uma casa na ilha do Bemfica, com cinco quartos, duas salas e cosinha fóra: á tratar na rua [illegible] do Rosario n. 17, cartorio do escrivão [illegible].

Prêmio [illegible] nutrimento
MEDICINA

Preparados por Lanman & Kemp para fisicar toda qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicamente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, [illegible] sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

dó que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp,

A' venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeo & e na de Ferreira Maia & C. á rua do Queimado n. 57

— Precisa-se de uma criada para cozinhar para duas pessoas, na rua Augusta n. 81: quem estiver nestas condições alli appareça

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelição.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Attenção.

No Asylo de Mendicidade precisa-se de um cozinheiro.

— Dá-se 2.000$ a juro sobre hypotheca em bens de raiz nesta cidade: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. M. O., indicando onde deve ser procurado.

— D. Maria Emilia da Cunha Halliday, viuva de Samuel Halliday, declara em geral ao corpo do commercio e ás pessoas do interior com quem seu fallecido marido entretinha relações commerciaes, que tem, nesta data, passado procuração aos seus irmãos, Srs. Pereira da Cunha & Irmãos, com amplos poderes para gerir seu estabelecimento sito á rua da Praia n. 57, pagar, receber e dar quitação.

Recife, 14 de fevereiro de 1871.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pós dentifricos americanos
Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

Injecção americana.
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorrêas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãs. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bom [illegible] dispensa de [illegible].

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias [illegible].

[illegible] TRIEZA

[illegible] para cumprir-se o [illegible] dos estatutos, são convidados [illegible] accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, no 1° andar do predio n. 14, rua da Cruz [illegible] Pernambucana.

Recife [illegible] de fevereiro de 1871.
O gerente,
Justino J. de S. Campos.

— Dá-se 2:000$ á premio de 1 1/2 0/0 ao mez com hypotheca: quem precisar annuncie.

Aluga-se

o 2° e 3° andares do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego á rua do Commercio n. 31.

Escrava.

Precisa-se [illegible] uma escrava que saiba cozinhar, [illegible] paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

Ao carnaval

Na rua da [illegible] 1° andar, tem vistuarios para alugar, [illegible] acabar, como sejam vistuarios [illegible], dominós de veludo e [illegible]; a elles antes que [illegible].

[illegible]

[illegible] de um [illegible] que tenha pratica de trabalhar [illegible], paga-se [illegible] agradando [illegible] n. 26.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous quartos de n. 634, a sorte de 200$ em um bilhete inteiro de n. 732, e um meio de n. 894 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (182), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Recife, que será extrahida sabbado 25 de fevereiro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

Carroceiros

Precisa-se de dous carroceiros: na rua da Soledade n. 19.

Cozinheiro

Precisa-se de um para casa de moço solteiro: á tratar no Becco da Boia n. 8.

— O Sr. que me fallou para alugar-lhe a minha casa de padaria da rua do Amparo, em Olinda, appareça para receber as chaves, a qual tem os pertences para o fabrico do pão.

Salgueiro.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de idade de 16 a 18 annos: no pateo da Ribeira n. 24.

— Pede-se ao Sr. Florindo José Teixeira de Carvalho Sobrinho, que se digne de apparecer no sobrado n. 39 da rua Nova, ou dizer onde reside.

— Aluga-se um mulatinho com 16 annos, para todo serviço: na rua do Duque de Caxias (outr'ora rua das Cruzes) n. 22, entrada pela travessa do Ouvidor, 3° andar.

— Aluga-se uma escrava: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 61.

Os genros, filhos e netos da fallecida D. Rita Maria de Oliveira Cruz agradecem sinceramente ás pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio publico, e de novo, roga-lhes o obsequio caridoso de assistirem á missa do setimo dia no convento do Carmo, no dia 22 ás 6 horas da manhãa.

C. B.

Perdeu-se um conhecimento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, de 16 saccas de algodão com a marca C. B., despachadas em Una por André Pereira Moraes a entregar nesta cidade ao mesmo: quem o achou pode entregar á rua do Livramento n. 6, loja.

Aluga-se

Uma escrava com todas as habilidades necessarias para o serviço de uma casa de familia: á tratar na typographia republicana.

Ao Julio.

Ricos e elegantes vestuarios de mascaras tanto a caracter, como a phantasia, não só para vender como para alugar: á rua de Santa Isabel n. 9, a vista o dirá.

AVISO

José Joaquim Alves de Miranda & C., declara que o Sr. Manoel Baptista dos Santos Lobo deixou de ser caixeiro de seu armazem de assucar na rua do Apollo n. 14, desde o dia 15 do corrente.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS
DE
JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADAS EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos, [illegible] [illegible]

INSTRUCÇÃO PRIMARIA
Rua do Commercio n. 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde.

Pede como especial favor aos interessados, de examinarem o acceio, ordem, methodo de ensino e idoneidade dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

XAROPE
PEITORAL AMERICANO
DE
RABO DE TATU'
Planta indigena
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e aterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura de molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques [illegible] que tinha; [illegible] que tive foi [illegible] que me prostou por 8 dias, [illegible] porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres [illegible], e até o presente não fui de novo atacado. [illegible] lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 18[illegible].

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi [illegible] mezes de soffrimento com uma tosse incessante, [illegible] extraordinario, expectoração de um catarrho [illegible], e perda total das forças, que o menor [illegible] me fatigava completamente, cansado de tomar [illegible] tros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e [illegible] elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha [illegible] dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem. — Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim [illegible] Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs. Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me [illegible] fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de [illegible] neiro de 1868. — *Joaquim Pereira Araujo Junior.* [illegible]

ROB LAFFECTEUR

Approvado em [illegible], Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur [illegible] [illegible] aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha. — [illegible] [illegible] agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente [illegible] [illegible] da pelle, [illegible], tumores, ulceras, [illegible] [illegible] das partes, da idade critica, e da [illegible].

O arrobe [illegible] contra as doenças syphiliticas recentes, [illegible].

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua [illegible], 12, á Paris.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Nesta estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

PRENSA INGLEZA
James Ryder & C.

Rua de Apollo numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo ; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, por figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites : quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes ; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no prazo de nove dias, realisarem a quarta prestação de suas acções na razão de 10 %; sendo esse praso contado desde o dia 11 do corrente, e a prestação relativa as acções da 2ª emissão.

Para esse fim, o Sr. thesoureiro será encontrado no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde todos os dias uteis.

Recife, 8 de fevereiro de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.

O superintendente.
A. de Abreu Porto.

ATTENÇÃO

Um moço chegado ha pouco da Europa propõe-se fazer escripturação mercantil em casa de pretendentes ou na delle annunciante : a tratar na rua da Cruz (Bom Jesus) n. 46.

AGUAS MINERAES
DE
VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para duas pessoas : no largo da matriz de Santo Antonio n. 12.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette commissões e consignações.

LISBOA

Rua do Amparo n. 66.

— Jorge Hermann Augusto Ehrhardt, engenheiro civil offerece-se ao respeitavel publico a prestar todos os serviços de sua profissão, com promptidão e zelo por modico preço podendo ser procurado á rua da Imperatriz n. 34, das 10 as 3 horas da tarde.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CRIADO

Precisa-se de um criado forro ou captivo para todo serviço de uma casa de homem solteiro : a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 35.

— Um estrangeiro subdito hollandez com muitos annos de pratica de ensino nesta provincia propõe-se a ensinar em algum engenho as seguintes materias : portuguez, francez, (fallar e escrever) inglez, geographia, mathematicas elementares, arithmethica, geometria, algebra e trigonometria ; a tratar na rua da *Cruz* n. 8, 1º andar.

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar para casa de pouca familia, na travessa da rua da Palma n. 16, (no fundo do convento do Carmo).

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados são chamados á comparecer na travessa do Queimado n. 5, a negocio de seus interesses.

Satyro José de Moraes.
Manoel José de Castro.
Santos Cicolá.
José Joaquim Pereira Guará.
Sergio Dantas.
José Pedro do Rego.
Manoel José M. Bacalhão.
Candido Manta.
Napoleão da Costa Moreira.
Leandro H. de Carvalho (Afogados).

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um des socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata é brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

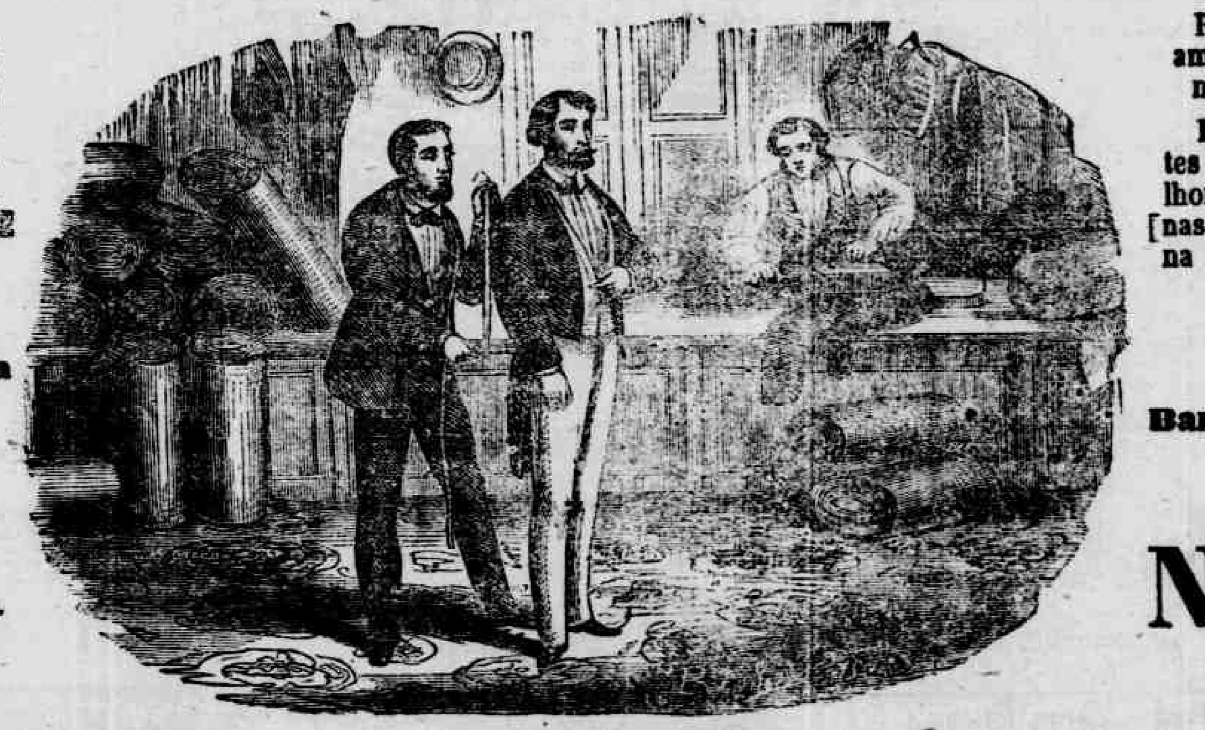
Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.



Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
DA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e ém pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinneiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar uma criança ; a tratar na rua Nova n. 30, loja.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito : P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

CONFEITARIA
BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento des melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

COLLEGIO
DE
S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2
(Cidade do Recife)
DIRIGIDO PELO BACHAREL
FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde contiúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.

AS SILENCIOSAS

Acabam de chegar para o Bazar Universal da rua do Barão da Victoria, n. 22, as afamadas machinas silenciosas para costura, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua boa qualidade, bem como todas as mais que existem no mesmo estabelecimento.

ROUBO

De sobre uma carroça, que sabbado ultimo demandava a Capunga, roubaram uma excellente capa, de encorpado panno inglez, sendo forrada de uma fazenda de lãa com listas miudinhas : gratifica-se bem á pessoa que a apprehender ou der noticia onde ella se acha ; fazendo-o, ou a rua da Cadeia do Recife n, 48, ou ao Porto do Lacerda numero 7.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
Sucor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco : MAURER e Cia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇAO BRAVO e Cia; AUGUSTO CAORS ; BARTHOLOMEO e Cia; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da Sª FARIA e IRMÃO.

Declaração

Constando ao abaixo assignado que Feliciana Maria Olympia dissera ter elle ido fazer-lhe pedidos relativamente á questão commercial que existe entre essa mulher e uma irmãa do abaixo assignado, vem por isso declarar por este Diario, que nunca pedio nada a essa mulher, e que nada pretende pedir-lhe a respeito de tal questão, pois confia muito no seu direito, justiça da causa, e na próbidade dos magistrados que tem de julga-la.

Acindino Cavalcanti Simões.

— Precisa se de alugar uma escrava para cosinhar e engommar : na rua Imperial n. 5, andar terreo.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para lavar, engommar e fazer compras para casa de pouca familia : na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250 com acommodações para familia : para ver, na casa junto, e para tratar na praça da Independencia numero 2.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo para o serviço interno de uma casa ; a tratar na pharmacia americana á rua Duque de Caxias n. 57.

— Precisa-se de uma ama : na rua Direita n. 112, 1º andar.

AMA DE LEITE.

Uma familia estrangeira precisa de uma boa ama de leite, que achará bom tratamento e será bem paga : na rua da Cruz n. 55.

Charutos

A retalho e em porção a 14$ o milheiro, fabricados com fumos escolhidos de S. Felix pelo proprietario da fabrica de charutos e cigarros da antiga rua das Quarteis n. 19.

— Permuta-se por algum sobrado ou casas terreas nesta cidade, duas terças partes do sobrado de dous andares e sotão n. 28, da rua da Imperatriz, o qual póde render annualmente dous contos de reis, com 37 1/2 palmos de frente e 110 de fundo, grande quintal murado, cacimba e dous quartos no mesmo quintal ; achando-se o dito sobrado todo concertado de pouco tempo : á tratar na rua do Rangel n. 36, segundo andar de 7 ás 10 horas da manhãa e das 3 ás 6 da tarde.

AVISO

Bruno Alvaro Barbosa da Silva, participa ao publico e ao respeitavel corpo do commercio, que mudou sua residencia e escriptorio da rua da Cruz do Recife para a rua do Livramento n. 33, 1º andar, onde d'ora em diante poderá ser procurado.

CEMENTO PORTLAND

O legitimo inglez, só se vende no caes da alfandega, armazens de bacalhão, e por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte.

— Lava se e engomma-se com asseio e presteza por preço razoavel : na Boa-vista, rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora da Gloria.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um moleque ou preto cosinheiro, paga-se bem : á tratar na loja da rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade ; quer seja forra ou escrava : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para o serviço interno ou externo de uma casa de pequena familia : quem estiver em condições de poder servir, pode dirigir-se á casa n. 12, á rua de Santo Amaro, que achará com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar : na rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

— Desappareceu do lugar Joazeiro, freguezia de Bezerros, um burro ruseo, bem feito, já velho com uma bellida em um dos olhos e com o ferro H em uma das pás, além de uma ferida de cangalha de cada lado : quem o pegar leve ao engenho Monte, comarca do Cabo que será pago de seu trabalho.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava e uma negrinha ou moleque, para o serviço de pequena familia : na rua do Caes de Capibaribe, casa com portão rade de ferro.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

Attençaõ

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, prévine á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

AMA

Precisa-se de uma ama para fazer companhia a uma senhora, que não saiba nada : a tratar na rua da Lapa n. 9.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cosinhar e engommar : na rua de Pedro Affonse n. 29, antiga rua da Praia.

— A companhia de seguros maritimos utilidade publica, e a agencia da companhia Fidelidade, de Lisboa, mudaram seu escriptorio da rua do Marquez de Olinda n. 42, para a mesma rua numero 34. 1º andar.

CLUB POPULAR

Convido todos os socios do Club e todos os liberaes sinceros para assistirem a sessão funebre que o mesmo Club celebrará no dia 23 do corrente (a noite) em memoria do illustrado e patriotico liberal Pernambucano o Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello.

Nesta solemnidade será concedida a palavra aos que della se quizerem utilisar.

Secretaria do Club Popular 13 de fevereiro de 1871.

M. Amaral,
Secretario.

Engenho.

Traspassa-se o arrendamento de um grande engenho d'agua, a quatro legoas da estação de Una, negociando-se mui commodamente safra para cerca de 2,000 pães : a tratar na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 14.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sont si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches EPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

Camarotes de vento

Quem tiver para vender um ou dous camarotes dos acima indicados, póde dirigir-se ao escriptorio da Companhia Pernambucana, que ahi achará com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar a fallar na rua do Rosario da Boa-vista numero 18.

— Borracha superior para limas de cheiro a 3$ a libra : na travessa das Cruzes n. 8.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AVISO

Os devedores da casa de moveis da rua de Marcilio Dias n. 34, (outr'ora Direita) não devem pagar suas contas senão ao abaixo assignado, unico dono de tudo que nella se achava.

Recife 15 de fevereiro de 1871.

Antonio Lopes Rodrigues.

ATTENÇÃO

Claudino José de Mello, proprietario do estabelecimento de molhados do pateo do Terço n. 68, que foi de Manoel de Miranda Pedra & C., leva ao conhecimento do respeitavel publico que não lhe convindo continuar com o dito estabelecimento fechou no dia 15 de fevereiro corrente.

Recife, 15 de fevereiro de 1871.

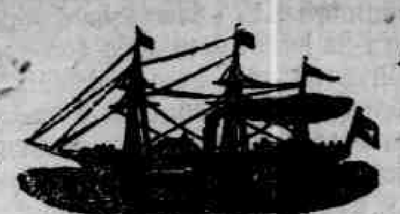
Novo Mundo

Chegaram os ns. 3 e 4, assignatura semestre. Rs—5$000.

Livraria franceza.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.



Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Mascaras para o carnaval.
Borracha fina para limas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

É MUITO VANTAJOSO
É MUITO ECONOMICO

Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.

O Jayme dirige-se mui especialmente ás Exm.as Sr.as

Substituir qualquer objecto de cabellos, de côr differente e fóra do uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO!

Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO!

Exm.as Sr.as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes; timbro tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço juz merecer, e, se por acaso tenho cahido em algum desagrado, a razão é, porque n'este mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa *razão*) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece seu proprietario, contai que será eterna a gratidão de que será tributario o artista JAYME.

AO CARNAVAL
GRANDE EXPOSIÇÃO NUNCA VISTA
DE
DOMINÓS
E
VESTUARIOS PARA O CARNAVAL.

O proprietario da loja e armazem da Arara, estando em liquidação de sua casa, e desejando liquidar todos os vestuarios do velho divertimento do carnaval, resolve fazer um abatimento de 5 0/0 em todos os vestuarios somente para vender todos este anno, por isso convida ao respeitavel publico á vir ver a grande exposição que ha, que quem nunca gosou d'este antigo divertimento pelo preço dos vestuarios, não deixará de o fazer este anno.

Os preços vão assim declarados:
Vendem-se dominós de cambraia de côr 2$000.
Dominós de alpaca de algodão 3$000.
Ditos de lãa de côres 4$000.
Ditos de cambraia bordada 6$000.
Ditos de alpaca de lã fina 6$000.
Ditos de seda branca 10$000.
Ditos de seda fina de côres 15$000.
Ditos de velbutina de côres 10$000.
Vestuarios á caracter de tarlatana 10$000.
Ditos ditos finos 12$000.
Ditos ditos de seda branca 20$000.
Ditos ditos de velbutina de côres 10$000.
Bonets para diversos vestuarios 2$000.
Gorros enfeitados de côres 2$000.

Por semelhantes preços ninguem deixará de brincar este anno. Os amantes deste bello divertimento poderão dirigir-se á

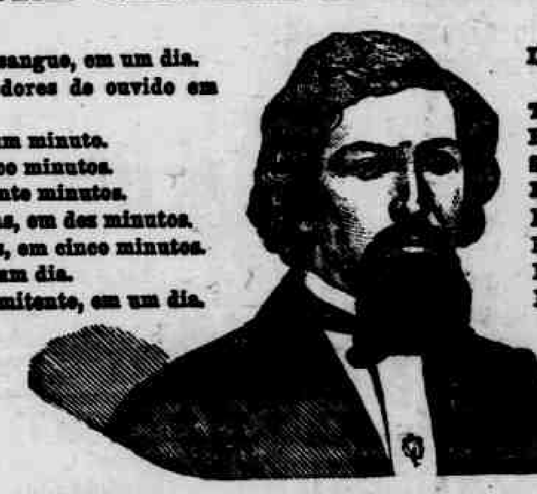
RUA DA IMPERATRIZ
Loja e armazem da Arara n. 72.

VESTIDOS
A quatro mil reis,

Superiores cortes ou costumes de percalia de lindas côres com barra, pelo baratissimo preço de 4$000 cada corte, na loja das collumnas, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dôr de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias do figado.
Palpitação do coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, e que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e essencias, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sahendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados do tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continuo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, como unico socio gerente da firma Guimarães, Pontes & C., previne aos devedores da mesma que a unica pessoa encarregada da cobrança é o Sr. José Francisco Areias.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na praça da Independencia n. 39.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de uma familia estrangeira de tres pessoas, prefere-se escrava: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— O advogado Turiano Campello continúa com seu escriptorio á villa do Buique, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar engommar para uma casa de pouca familia, paga-se bem agradando: na rua Velha n. 66.

— Dá-se 2:000$ a juro sobre hypotheca em ben de raiz nesta cidade: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. M. C.. indicando onde deve ser procurado.

O interesseiro da terça

Pelas ruas com o chapéo na mão
E no armazem fazendo oração.

Eu agora estou sabido
Para á rico poder passar,
Pois que tolo já fui muito;
Agora vou eu figurar.

Triste sorte é da menina
Que jurou me sempre amar,
Pois procura, não me acha
Porque a terça fui pilhar.

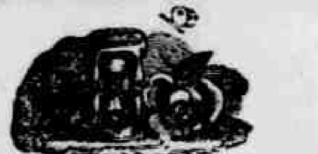
Ha dez annos que ella soffre,
Agudas dores sem fim,
Por amar a um jesuita,
Que para á terça corre assim.

Coitadinha da menina,
Pois pensava que eu a amava,
Só agora é que ella sabe,
Que eu á muito a enganava.

Dez annos dia á dia
Passei eu sempre á chorar,
E lá no fundo do armazem,
Sempre estava eu á resar.

Eu não sou palha
Nem sou cajú,
Só quero a terça
No meu bahú.

Um correligionario,



O coronel Thomaz de Aquino Pinto Bandeira (ausente) D. Marianna Rita Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, seus filhos, nora e netos, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles cavalheiros que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada filha, irmãa, cunhada e tia D. Marianna Pinto Bandeira A. de Vasconcellos; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem a missa que mandam dizer na igreja da Santa Cruz, no sabbado 18 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, setimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

— Pergunta-se ao thesoureiro da irmandade do SS. Sacramento de S. José se os irmãos pobres não teem direito aos soccorros da irmandade, isto é, se quando morre a irmandade não tem obrigação de lhe fazer o enterro.

— Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para cozinhar e comprar: na rua de Hortas n. 1.

— Arrenda-se o engenho Cruz de Malta, sito na freguezia de Agua-Preta, distante da estação do mesmo nome 4 a 5 leguas, com as obras necessarias como bem sejam, casas de vivenda, de engenho e de purgar, estufa, distilação, assentamento de retame, etc.: tem bom cercado, mattas perto do engenho e terrenos para safrejar mais de dous mil pães: á tratar na rua dos Prazeres n. 16, das 5 ás 7 horas da tarde.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama cozinheira para casa de familia, prefere-se escrava, paga-se generosamente: na rua do Marquez de Olinda n. 38, 3º andar.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se póde, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado, vellas stearinas á 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

VENDE-SE

na Companhia Pernambucana chapas de ferro galvanisado com 6, 7 e 8 pés de comprimento, mais barato do que em outra qualquer parte.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Borracha

Vende-se borracha para fazer limas a 2$000 a libra: na praça da Boa-vista n. 2.

Vellas de spermacete

A 500 Rs. O MAÇO DE 5 VELLAS CADA UM
Vende-se superiores vellas de spermacete em caixas de 25 maços: na rua da Madre de Deus numero 28.

Borracha para limas

Vende-se borracha para limas, superior qualidade, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na loja de calçado da rua do Bom Jesus, outr'ora Cruz n. 21.

— Vende-se duas cadeiras de balanço, 1 mesa redonda e 1 dita para jantar, tudo de amarello: na rua do Tambiá n. 19, (Boa-vista)

— Vende-se favas novas ultimamente chegadas dos Açores; na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Vende-se oito cabras: a tratar em Olinda com João Simões Pimenta.

Chapéos de manilha

Na praça da Independencia, lojas n. 5, 34 e 36 vende-se chapéos de manilha finos com pequenas manchas, pelo barato preço de 7$000 e 8$ rs.; a elles antes que se acabem.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha
Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

Tonico
Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.
Puramente vegetaes sem mercurio; cura sesões, purgão e purificam todo o systema humano.
Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

ATTENÇÃO

Na rua do Vigario n. 17, loja de funileiro vendem-se vidros para vidraça sendo brancos e de côres, e por ter grande quantidade deste genero vende por preços muito baratos, sendo bem acondicionado, assim como tem folha de Flandres de todas as marcas e variado sortimento de obras de folha, betume, estanho e agua-raz.

Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia, recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, 1º andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha neste genero de melhor.

Bazar universal
Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão; bem como outros muitos artigos que deverão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite: na rua Nova n. 22, loja de Carneiro Vianna.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

RAPE'

Já chegou o muito acreditado rapé grosso, o qual se vende na praça da Independencia n. 5, a 1$600 rs. a libra, assim como Paulo Cordeiro viajado a 1$800 rs. a libra, e commum a 1$200 rs., vende-se tambem, Lisboa, rolão, princeza da Bahia e Menzon, pelos preços ja conhecidos.

— Vende-se duas portas, sendo uma de costadinho e outra de louro: na rua do Rosario da Boa vista n. 38.

Vende-se

o deposito do pateo do Carmo n. 5: a tratar no mesmo deposito.

Chegaram pela escuna *Dias* da ilha de S. Miguel, as seguintes flores:

2 Espinhas.
2 Monicas
2 Arbustus.
2 Matrozidros.
2 Azalias.
1 Murtá.
1 Adragão.
1 Glacinea trepadeira.
1 Calistra Australia.
1 Melelenca.
1 Calolamo.
2 Alecrins do norte.
1 Broxo variegatá.
2 Cripto minias Japonicas.
2 Juniperum Bermudiana.
2 Begonias.
2 Calus.
1 Ebricus.
2 Musgos.
1 Eufabia.
1 Germeria.
1 Cidum variegatá.
1 Paneratium.
6 Camelias beas.
6 Rosas bonitas.
12 Dalias bonitas.
As quaes se vendem na rua do Palacio do Bispo n. 45.

ORGANDYS.

Organdys de cordão, padrões miudos e lindos a 280 rs. o covado, lãazinhas miudas a 400 rs. o covado, chita larga e forte a 200 rs. o covado, algodão com 20 jardas a 3$ a peça, cambraia victoria a 4$ a peça: só na rua do Crespo n. 20.

= Vende-se uma armação, pesos e medidas novos, pipas arqueadas de ferro, canteiro e gaz, sita no largo dos Apipucos, muito bom para principiante por não ter generos: quem quizer dirija-se á tratar nos Apipucos com João Felisardo de Amorim & C., que farão todo negocio.

CARNAVAL

Vendem-se e alugam-se dominós de alpaca, velbutina e de seda, por menos preço do que em outra qualquer parte: na loja da conquista, rua do Cabugá n. 6, de Antonio Francisco dos Santos & Companhia.

ATTEAÇÃO

Fazendas finas baratas á rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier

ORGANDYS de cor, lindos padrões, cor segura, a 280 rs. o covado.
CHITAS claras, escuras e miudinhas a 200 e 240 rs. o covado.
COLCHAS adamascadas de cores a 3$000.
MADAPOLÃO fino (elephante) a 6$ a peça.
MUSSELINAS brancas a 400 rs. o covado.
Dão-se amostras com penhor, na rua do Crespo numero 25.

— Joaquim José Ramos, rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americano verdadeiro e pregos americanos ns. 3 e 4.

— Vende-se duas canôas abertas, usadas, mas com alguns reparos, ainda trabalham, uma de 600 e outra de 400 tijolos, por preço commodo: á tratar na rua do Mondego, olaria n. 13, de Macelino José Lopes.

Aos cigarreiros.

Vende-se caixinhas com papel de seda, de dez mil mortalhas, do verdadeiro fabricante: na rua do Cordoniz n. 8.

Na rua do Vigario n. 19.

Vende-se cera em vellas de todos os tamanhos.
Vinho engarrafado em caixas de differentes preços e qualidades.
Vinho do Porto em ancoretas.
Vidraça em caixas a 10$.

VENDE-SE

uma chapa para official da imperial ordem da rosa por 25$ para fechar contas: na loja do ourives defronte da casa da Relação, rua do Imperador.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a..................	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a..............	320
Navalhas muito finas para fazer barba a..................	5$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas..................	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores..............	800
Lenços de cassa brancos e pintados..................	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a.	3$600

SAHIRAM A LUZ
novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes :
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas :
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A soltana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas :
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas :
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Rival sem segundo

Rua do Queimado numero 49.

Vende se borracha para limas, a melhor que é possivel, a 3$ a libra.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster á rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

NOVIDADES

AO

BAZAR DO PAVÃO

A RUA DA IMERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além da um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n 60 Bazar do Pavão.

DAMASCOS DE LÃA.

Vendem-se damascos de lãa de uma e duas larguras proprio para colchas e cobrir mesas por preços baratos, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

POUPELINAS DO JAPÃO A 500 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de bonitas poupelinas japonezas para vestidos, sendo com palmas soltas e vendem-se a 500 rs. o covado na rua da imperatriz n. 60

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

BAREGES DE QUADRINHOS A 560 RS.

Vende-se bonitos bareges largos, de quadrinhos com elegantes côres pelo barato preço de 560 rs o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listas e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

BAREGES ESCOSSEZES A 400 RS. O COVADO.

Vendem se bonitos bareges escossezes com fios de seda pelo barato preço de 400 rs. o covado, para acabar no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Bareges transparentes a 500 rs. o covado.

Vendem-se lindos bareges transparentes com bonitas listras para vestidos, pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

POIL DE CHÉVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Modernas lãazinhas com mescla de seda a 400 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se lindissimas lãazinhas de uma só côr com mescla de seda, sendo fazenda de muita phantasia e liquida-se pelo barato preço de 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

GARIBALDINAS A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais modernas e lindas lãazinhas garibaldinas proprias para senhoras e meninas pelo barato preço de 360 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60.

Lãazinhas transparentes a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de poupelinas transparentes de lãa para vestidos, sendo côr de lyrio, rosa violeta, roxo, azul, etc., liquida-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Poupelinas brilhantes de lãa a 440 rs.

Vende-se no Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais brilhantes poupelinas de lãa, tendo quasi a largura de chita franceza e com muito brilho, proprias para vestidos, tendo de todas as cores, e algumas proprias para luto, e liquidam-se pelo barato preço de 440 rs. o covado, sendo fazenda que vale 800 rs., é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja e Bazar do Pavão de Pereira da Silva & C.

LÃAZINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CHALES PRETOS DE RENDA A 2$000

Vendem-se chales pretos de renda com 4 pontas a 2$000 rs. cada um; é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60 loja e Bázar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000 O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de bonitas poupelinas de linho e seda que se vendem a 2$000 cada covado, assim como seda de listinhas muito bonitas covado 2$000, grosdenaples e setins de todas as cores que se vendem muito em conta na rua da Imperatriz n. 60 aloj e Bazar de Pereira da Silva & C.

ALPACAS PRETAS COM LISTAS BRANCAS.

Vende-se uma grande porção de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto, pelo barato preço de 640 rs. o covado e 1$000 rs, no Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS,

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas, assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e grandes a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos dordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

VELBUTINAS PARA O CARNAVAL A 500.

No Bazar do Pavão vende-se velbutinas de todas as cores a 500 réis o covado, dominós muito bem feitos de velbutina e de outras fazendas que se vendem e tambem se alugam, a rua da Imperatriz n. 60.

A NOVA ESPERANÇA

Chegou a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços rasoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Ricos [illegible] a Nova Esperança [illegible]

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

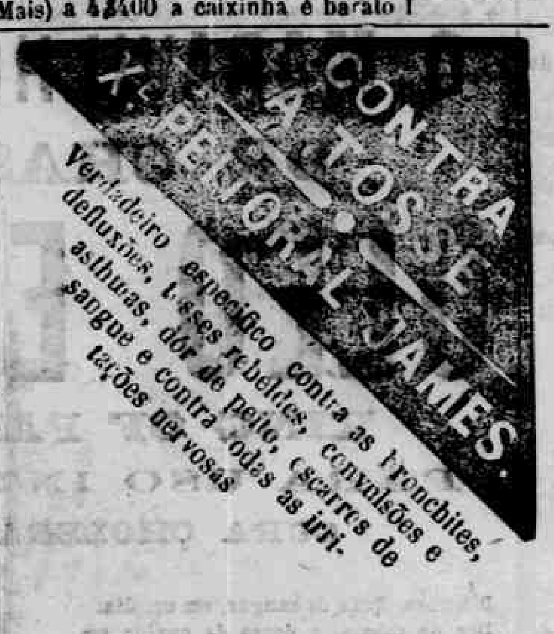
Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !



UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, asseio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De Bin Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purgar facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

PAPEIS

dourados e pintados. dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarnições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos: só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

Palhinha.

Vende-se a verdadeira palha hamburgueza para empalhar cadeiras, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 35, (antiga rua das Cruzes).

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras estas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Tonquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande é constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vispora e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Coffre de fêrro
A' prova de fogo

Rua da Cadeia n. 6. Rodrigues & Irmão.

Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

— Vende-se um boi para carro: na rua da Soledade Velha n. 60.

— Vende-se um bonito cabriolet americano de [illegible] e com todos os seus pertences: a tratar na rua da Roda n. 60.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 6ª e de 8ª por preço razoavel: na rua do Vigario n. 44.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

CEMENTO

Vende se cemento de Portland: defronte da porta da alfandega, armazem n. 4.

Vende-se

uma casa terrea sita á rua Imperial n. 127: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 116.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de plaqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

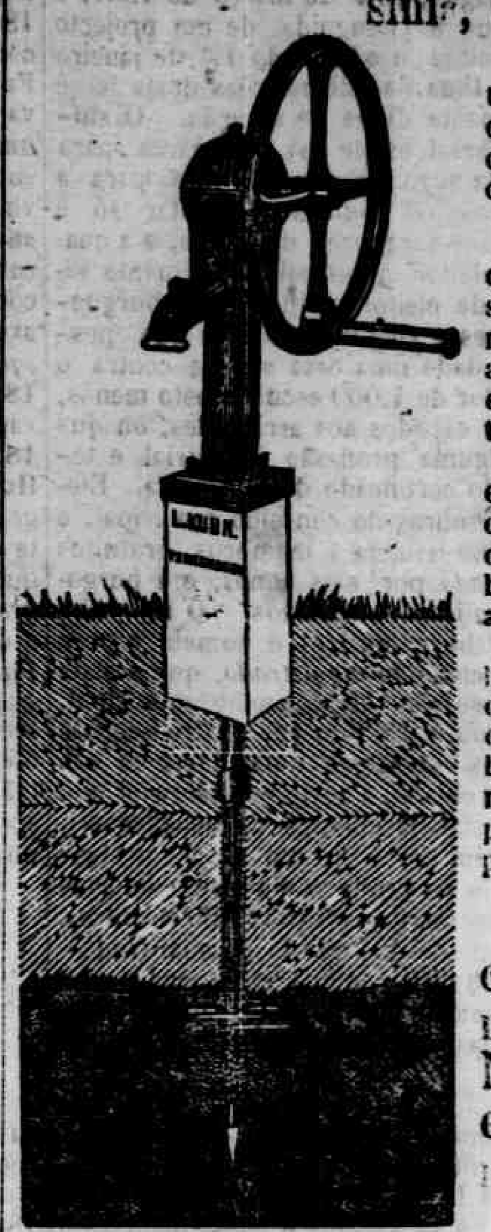
Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.



Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

ATTENÇAO

A'

LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do beco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de lãa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (fvences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres grandas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, lisos de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setim de côres.
Espartilhos de linho [illegible]
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres [illegible]
[illegible]
[illegible] meninos de 2, 3 e [illegible]
Fumos de seda [illegible]
[illegible]
Ditos [illegible]
Capelas para noivas e véos de blonde.

Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazins, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.

Seroulas francezas de linho e de algodão.

Baetas proprias para banhos, de todas as côres.

Estamenha a 160 rs. o covado, muito largo.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento [illegible] de um bem [illegible] e [illegible]

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de crozé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camizas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas do linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

O COLLAR DE OURO

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A.

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, e Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueires, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

VENDE-SE

terras que tambem se dividem e casas

Vende-se um terreno, que tambem se divide para sitios, no lugar da estrada nova de Beberibe, tendo 1,600 palmos de frente, com os fundos até o riacho Jacaré, aonde tem em breve de passara linha ferrea, contendo uma porção de matta com madeiras de construcção, ou para edificação. Tambem se vende duas casas em Olinda bem edificadas com bons commodos, tendo grandes quintaes, e a metade de outra no pateo do Carmo: os pretendentes entendam-se com Tristão Francisco Torres na rua [illegible]

[illegible]

[illegible] Carneiro Leão [illegible]

CONFEITOS

Diiodereto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabor desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

CEMENTO

[illegible] Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$; além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India, castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Boas baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engulí-lo.

A 2$ a libra

Borracha para limas.

A melhor que ha no mercado a 2$ a libra, preço que ninguem vende: na rua Duque de Caxias n. 49, loja do Triumpho.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra e por dentro, a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

Borracha

Vende-se borracha para limas, de 1ª qualidade, chegada no vapor de 3 do corrente, por preço commodo; no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks).

CAFÉ DO CEARA'

Na rua da Madre de Deus n. 28 vende se caffé do Ceará de superior qualidade por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Se vende na rua da Madre de Deus [illegible] João Martins de Barros.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 48

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersia finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	160
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macacá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$120
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina a 500, 600, 800 e .	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A célebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Potassa da Russia

nova, chegada ultimamente, e unica existente no mercado: vende-se na rua do Brum n. 80. No mesmo armazem vende se cal nova de Lisboa.

Vidros de espelhos,

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:

Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 1$000.

As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em brochura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 4$.

ATTENÇAO

Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, propria para algum principiante, por ter poucos fundos, e tambem se vende só a armação e se faz negocio quer a prazo ou a dinheiro: a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 24 [illegible]

VENDE-SE

[illegible] na rua do [illegible] n. 30, 2º andar.

VARIEDADE

Regimen municipal das grandes cidades

(Conclusão.)

Os 41 membros eleitos de dous em dous annos para o conselho municipal escolhem de seu seio um *conselho administrativo* composto de cinco membros, cujos emolumentos figuram no orçamento com a modesta quantia de 11:000 francos, e esses 5 membros elegem o seu presidente, que só durante um anno exerce as suas funcções E' uma eleição em dous grãos, constituindo um poder executivo, não unico, mas collectivo. Pareceu conveniente manter certo equilibrio entre a autoridade municipal e o governo. Comprehendendo o municipio de Genebra, só á sua parte, metade, e a mais influente metade da população total do cantão, facilmente assumiria o *maire* um poder capaz de dar xeque ao governo, fraccionado entre os sete membros do conselho de estado, postoque este conselho tenha nas suas attribuições a approvação das despezas, obras e desappropriações votadas pelo conselho municipal. Quando a cidade é quasi toda o estado, não é bom que a autoridade da cidade possa dominar a do estado.

Assim pois, em Genebra, os eleitores municipaes não são os eleitores politicos, a idade da elegidbilidade não é a mesma do eleitorado, e a administração da cidade não é organisada como as dos outros municipios do centro; tem dous grãos e é collectiva, de maneira a não poder dar lugar a um poder municipal rival do poder politico. Demais, a policia politica é inteiramente distincta da policia municipal. Boas precauções são estas, e dignas de nota, em uma republica.

Bruxellas, que se parece muito com Genebra na liberdade das instituições, vio em 40 annos, máo grado as assolações do cholera, crescer-lhe a população de 150,000 a perto de 180,000 habitantes. Nos termos da lei vigente que é a lei municipal de 30 de março de 1836, modificadas pelas leis de 1842, 1848, 1860 e 1865, apenas 7.000 habitantes são eleitores municipaes, pouco mais que os eleitores provinciaes e politicos. Precisa estar domiciliado pelo menos desde o 1.° de janeiro do anno da eleição, ser belga, maior, e pagar um imposto superior a 42 francos. Esses eleitores elegem o conselho municipal, que se compõe de 7 membros no minimo, e de 31 no maximo, com idade de 21 annos pelo menos, e eleitos por 6 annos com a renovação annual de um terço. O rei escolhe entre os membros do conselho o burgo mestre e 4 almotacés. O burgo mestre, os almotacés, e os conselheiros compõe o corpo municipal.

É sabido que os direitos de barreira foram supprimidos na Belgica pela lei de 18 de junho de 1860, mas foram substituidos por uma parte concedida ás cidades no producto dos outros impostos indirectos, 75 por cento dos direitos da entrada do café, 34 por cento dos direitos do vinho, aguardente, vinagre e assucar; é quasi a mesma cousa que se, naquelle paiz pequeno, o cofre do collector fosse afastado cem passos e passasse da barreira á fronteira. Todavia, esta reforma que augmentou os recursos das cidades que não tinham barreiras deu em resultado deter, ou fixar uma especie de limite permanente á renda das cidades de barreira, especialmente a renda de Bruxellas. D'ahi resultou um verdadeiro embaraço e a obrigação de tomar por emprestimo dinheiros necessarios ás obras do Senne e ás construcções e melhoramentos novos que fazem de Bruxellas uma cidade tão justamente admirada. No orçamento de 1869, onde a renda e a despeza *ordinaria* figuram apenas no valor de 6,500,000 francos, a renda e a despeza *extraordinarias* se equilibra no valor de 9 milhões e em 1857 não chegou a 2 milhões.

Eu poderia passar de Bruxellas a Haya, tão bem administrada, como quasi todas as cidades da Hollanda, voltar ás regiões do meio dia, encontrar em Roma, Florença, Madrid, bellos restos das antigas e livres instituições municipaes que occuparam tamanho lugar na historia da Italia e da Hespanha, ou então demorar-me em estudar em S. Petersburgo e Constantinopla os começos e de algum modo os primeiros passos de uma vida municipal nascente, reunir assim por meio de um contraste facil o occaso e a aurora das liberdades locaes; mas este estudo não é uma historia da administração das cidades. Preoccupado antes de tudo com a condição legal da cidade de Paris, não busco comparal a senão com o que lhe é comparavel. As cidades arruinadas ou as cidades pouco povoadas não apresentam os mesmos problemas; não curo das estaturas ordinarias para considerar sómente os gigantes, citarei porém mais uma capital de pequeno reino, a Dinamarca, antes de determinar a tarefa relanceando os olhos, o que é indispensavel, á cidade mais parecida com Paris, pelo enorme movimento de trafego e de homens, New-York, do outro lado do atlantico.

Copenhague, com uma população de... 150,000 almas mais ou menos, tem um orçamento cuja renda e despeza orçam por 1.600.000 rixthalers (4.8 0.000 francos), e uma divida que sóbe a perto de 5.500.000 rixthalers (16.500.000 francos). Promulgou-se uma lei municipal especial para a cidade de Copenhague, a 4 de março de 1857, e essa lei, que é já seguida de um projecto novo, substitue o edicto do 1.° de janeiro de 1840. Uma das disposições desta lei é particularmente digna de menção. O suffragio universal existe na Dinamarca para a eleição da segunda camara, mas para a eleição municipal o direito de votar só é concedido aos burguezes da cidade, e a qualidade de eleitor municipal e claramente separada da de eleitor politico. Os burguezes, eleitores e elegiveis, são os que possuem na cidade uma casa segura contra o fogo no valor de 4.000 escudos pelo menos, e de 6.000 escudos nos arrabaldes, ou que exercem alguma profissão industrial e tenham obtido certificado de burguezia. Elegem 36 membros do conselho municipal, e este conselho nomeia 4 membros gratuitos do *magistrado* por seis annos, e 4 burgomestres vitalicios retribuidos. O rei confirma os 4 burgomestres e nomeia o *over præsident*, chefe do *magistrado*, que assiste a todas as sessões do conselho municipal. O *magistrado* é dividido em quatro secções permanentes. Cumpre notar tambem nas despezas da cidade, a parte consideravel que se dá aos estabelecimentos de beneficencia, que absorvem perto de um terço da despeza total, e na renda o algarismo enorme dos impostos territoriaes (630 000 escudos), e principalmente do imposto pessoal (*indkomstskat*, 403 691 escudos), comparados com a escassa renda dos impostos de tavernas e de entradas, que não chegam a 20.000 escudos.

IV.—NEW YORK.

Ha 250 annos que no lugar de New-York havia uma ilha, collinas, pantanos. Tribus indianas, os Lenni-Lenape e os Manhattans, accendiam os seus fogos e construiam suas cabanas nessas praias. Um inglez, ao serviço da Hollanda, que procurava passagem pelos mares polares para a China, Henry-Hudson, vio em 1609 esses indios, e deu-lhes sapatos, que elles penduraram ao pescoço como ornatos. No lugar em que hoje está Broadway, alguns hollandezes estabeleceram com Christiansen, em 1614, para fazer o commercio das pelles, e construiram quatro casas de páu, e um navio pequeno, o *Restley* (sem descanço), nome que convinha tão bem aos destinos daquelle canto do mundo. Um forte, uma igreja, tres moinhos de vento, 120 casas e 1.000 habitantes, fazendo pastar as suas vaccas nas campinas agora occupadas por palacios, eis o que é a nova Amsterdam em 1651, sob o governo Stuyvesan quando o coronel Nicholls, enviado pelo duque de York, á quem Carlos II cedera esse territorio, se apoderou delle com 400 homens, chamou ao forte Forte James, á cidade New-York e substituio a pequena municipalidade eleita por um *maire* quatro *aldermen* e um *sherif*, nomeado pelo governador. Mais de um inglez se julgou lesado quando a paz de Breda, em 1667, deu aos hollandezes Surinam em troca de New-York.

Retomada pelos hollandezes, depois restituida aos inglezes, era New-York no fim do seculo passado uma pequena cidade com casas terreas de tijolo, *pignon sur rue* onde se fallavam 18 linguas, e se professavam 8 cultos. Não havia outro livro além da Biblia. O governador era a unica pessoa que andava de carro, e os *knickerbockers* se misturavam aos inglezes, indios, canadianos, francezes, para festejarem S. Nicoláu, cuja imagem ornava a popa do primeiro navio, ou para conversarem ao pé da pereira plantada por Stuyvesant, a qual ainda ha poucos annos se via na esquina da 13.ª rua e da 3.ª avenida. Foi em 1683 que o governador Dungan reunio a primeira assembléa popular para redigir a primeira *carta das liberdades*. A cidade, dividida em seis bairros, foi autorisada a eleger cada anno um *aldermen* e um conselheiro municipal, ficando a nomeação do *mayor* a cargo do governador. Não durou muito esta organisação, graças ás violencias dos governadores, vadios titulares mandados pela Inglaterra; mas uma nova carta restituio os mesmos direitos em 1730. No intervallo, New York, habitada por 10.000 habitantes, vira estabelecer-se pela primeira vez um relogio publico, um jornal, uma bibliotheca, um collegio, mas tambem um mercado de escravos, a tortura, o chicote, e taxas absurdas. Como se sabe, foram as taxas do sello e do chá que provocaram a revolta de New-York e das outras cidades, que de 1763 a 1776, por entre collisões interrompidas, chegou á celebre *declaração dos direitos* e a fundação dos Estados-Unidos. New-York recebeu Washington com enthusiasmo em 1775; mas, de novo tomada pelos inglezes, foi entregue ás represalias da guerra, á fome, a todas as calamidades, até á paz de 1783. Foi em New-York em 1765, que os delegados reunidos em City-Hall, estabeleceram o principio fundamental da liberdade politica e da liberdade municipal nesta formula tão expressiva e clara: *taxation without representation is tyranny*. Na mesma sala, a 6 de abril de 1789. Jorge Washington foi nomeado presidente, e John Adams vice-presidente dos Estados-Unidos. New-York tinha então menos de 30,000 habitantes; apezar da assolação da febre amarella, a população subira a 60,000 habitantes em 1800, e a cidade se tornou a metropole incontestavel do novo mundo. Em 1807 Fulton deitara ao mar o *Clermont*, primeiro vapor entre New York e Albany, perante uma multidão incredula que subitamente entrou a gritar com enthusiasmo, como se vira um milagre: *she moves! she moves* está andando! está andando! Em 1811 foi traçado o plano geral, plano symetrico e bem concebido, a que se devem as doze largas avenidas, as ruas parallelas, e os bellos *squares* da parte superior da cidade. Em 1814, estabeleceu se a primeira linha de vapores entre Liverpool e New-York, e em 1825 a abertura do canal Crie, entre o Hudson River e o lago Crie, attestava a grandeza e a força do povo tão recentemente estabelecido naquellas ribas do Atlantico, que dez annos depois punha remate ao grande reservatorio e o *Creton Aqueducto* e dez annos mais tarde, fundava o *Central-Park*, que custou perto da 200 milhões, e que se póde chamar o maior sitio de recreio do mundo. New York continha então 650,000 habitantes. O algarismo de 1 milhão já está notavelmente passado, e eis as épocas desta enorme acumulação de homens no mesmo ponto:

1665..........	1,000	habit.
1756..........	10,000	»
1800..........	60,000	»
1830..........	200,000	»
1850..........	500,000	»
1860..........	800,000	»
1870..........	1,000,000	»

A organisação municipal de New-York, successivamente regulada pelas cartas de Nicholls (1664) de Dungan (1683) do Montgomerie (1730) foi emendada em 1830, 1849, 1851, 1853, depois renovada em 1857, finalmente inserta no tit. III *governmentes of cities*, do codigo politico do estado, promulgado em 1860. A municipalidade de New-York é uma corporação cujo nome official indica bem qual é a sua composição *the mayor, aldermen and commonalty of the city of New York*. Compõe-se esta corporação de duas juntas, a dos *aldermen* subdividida em 27 commissões permanentes, e a dos *councilmen*, subdividida em trinta commissões. A reunião dos dous *boards* constitue o *common council*, poder legislativo e municipal. Em cada um dos 17 districtos *congressionaes* da cidade, os eleitores, isto é, os cidadãos reunidos na cidade, ou tendo nella domicilio permanente, elegem um *aldermen* por dous annos, e cada um dos quatro districtos *senatoriaes* da cidade elege seis *councilmen* por um anno. Os eleitos devem ser domiciliados no districto que os elege. Cada um dos *boards* se reune separadamente, elege o seu presidente e os seus agentes, faz o seu regimento. As medidas assentadas devem ser votadas pelas duas juntas, e approvadas pelo *mayor*. Se este recusar, a medida deve ser outra vez examinada pelas duas juntas no decurso do anno, e não fica sendo lei senão depois que as duas juntas a approvarem por maioria de dous terços.

Compõe-se o poder executivo do *mayor*, do conselho — eleitos directamente pelos eleitores por dous, tres e quatro annos, mas demissiveis por parte do governador do estado,—e dos outros agentes nomeados pelo *mayor* com approvação dos *aldermen*. O vigilante é encarregado das finanças. Ha tambem um *commissario* das *ruas*, uma commissão das aguas, uma repartição dos hospicios, uma junta sanitaria, um conselho de contencioso dirigido pelo *council* eleito, etc. O *commom council* eleito não póde cobrar taxas nem contractar empestimos sem autorisação da legislatura.

A policia foi confiada, por uma lei de 10 de abril de 1860, a uma junta de policia metropolitana, cuja alçada se estende a todo o condado de New-York e a quatro condados comprehendidos no mesmo districto.

Compõe-se ella de tres pessoas, escolhidas pelo governador com o consentimento do senado, as quaes organisam o serviço dos agentes, patrulhas etc. A despeza desta immensa cidade attinge a cerca de 200 milhões; só a instrucção absorve perto de 40 milhões. O governo municipal de New York é aliás igual ao de todas as outras cidades do estado, *salvo no que diz respeito á policia*. O codigo politico de New York separa com cuidado as cidades (*cities*), em numero de treze, com populações agglomeradas, administradas pelo *mayor* e o conselho, os burgos (*towns*) administrados pelo *supervisor*; as aldêas, administradas por uma junta de *trustees* e seu presidente.

Como se póde praticar tão complicada organisação? Infelizmente, todos condemnam por uma só boca. « A nossa administração das cidades é mal dirigida, escreve um dos mais sabios jurisconsultos da America, o Dr. Lieber; é corrompida, desregrada, dispendiosa. Um governo municipal não é mais que uma questão de policia e de despeza. A policia devia estar nas mãos do estado, a despeza nas mãos dos que pagam. Ainda mesmo n'um paiz de suffragio universal, não se trata de fazer representar a opinião publica, mas o interesse dos contribuintes e dos habitantes reaes. O problema que consiste em conciliar uma grande liberdade politica, e especialmente o suffragio universal, com uma enorme agglomeração de população augmentada de mez em mez e quasi dia por dia, por uma onda de estrangeiros nunca foi resolvida em nenhum paiz e provavelmente o que menos se approxima da solução é o nosso paiz, e com especialidade a cidade de New-York. »Esta opinião tornou-se geral, e ainda neste anno ha poucas semanas, uma lei financeira de 2 de abril (*An acto make provision for the governement of the city of New-York*) começou a reforma da municipalidade de New-York.

Tem esta lei por objecto principal regular melhor o emprego e a cobrança das taxas, a administração das docas, o serviço da policia, e contém uma disposição muito caracteristica: foi preciso prohibir recalçar as ruas já calçadas sem uma petição da maioria dos ribeirinhos. Contractos escandalosos se fizeram para recalçar as ruas, sem necessidade, e com ajuda das taxas onerosas.

Vê-se pois que New York e Paris são os dous pontos extremos do quadro que apresentei. Collocadas em condições analogas, duplicadas subitamente, continuamente invadidas por estrangeiros, agitadas pelos mesmos febris costumes democraticos, n'um paiz de suffragio universal, reunindo o mesmo contraste de opulencia brilhante e sordida miseria, a cidade de Paris tem sido administrada por um poder dictatorial, a de New York por duas assembléas populares.

Tendo muitas dissemelhanças e defeitos que eu nem por sombras comparo, nenhum destes dous systemas tem dado completo resultado. A verdade está entre ambos, e uma legislação intelligente deve esforçar-se por dividir melhor os direitos da autoridade, e os direitos dos cidadãos nas grandes cidades.

V.—ATTRIBUIÇÕES E FINANÇAS.—RESUMO.

Não ficaria completa a comparação que acabo de esboçar entre as administrações diversas das principaes capitaes da Europa, se lhe não accrescentasse alguns pormenores ácerca das attribuições das municipalidades e seus recursos financeiros; mas esses pormenores podem ser extremamente curtos.

Na verdade, nada ha mais uniforme do que as attribuições dos poderes municipaes. A vida municipal está para a vida politica como as funcções do almoxarifado estão para o movimento de um exercito; é o material da victoria. Pode-se mais modestamente comparar as attribuições municipaes com os negocios caseiros.

Os homens tem innumeras maneiras de pensar, mas tem quasi uma só maneira de comer, andar e dormir. Ora os poderes municipaes são precisamente encarregados de fazer com que os habitantes de uma cidade comam sem medo de escassez dos viveres, andem sem estorvo, e durmam em paz.

Ao serviço de subsistencia, da viação e da policia, accrescentai o material preciso a algumas necessidades de ordem mais elevada, os edificios religiosos, as casas de escola, e os hospitaes, eis todo o catalogo das occupações municipaes. Não ha porém illusão, a monotonia da administração municipal pode interessar o espirito, e até inflammar o sentimento da dedicação. Cheia de esplendor o estrepito, a politica é muita vez esteril; mais occulta, a administração tem a felicidade de fundar por muito tempo: uma escola, uma igreja, um hospital, uma rua, um parque publico, duram seculos e atravessam revoluções; mas esse lento, obscuro e util trabalho só attrahe e interessa os espiritos serios. Não é tal que agrade por muito tempo, mórmente se é gratuito, aos agitadores turbulentos; prende-os em estudos technicos e em cuidados que cançam ou amortecem promptamente o seu ardor. Eis porque os conselhos facciosos não devem metter medo. Não se vio nunca municipalidades regulares fazerem motins; o municipio (*commune*) de Paris era rebelde. As revoluções installam-se no *Potel de Ville*, mas preparam-se e consumam-se em outra parte; os governos provisorios transportam-se para alli; não são alli feitos; pelo contrario, tem-se visto muita vez candidatos violentos tornarem-se conselheiros pacificos. Declama-se, grita-se a principio, mas a eloquencia resfria logo em questões de esgotos ou mercados de carneiros, e é mister cuidar na pratica, curvar-se ao trabalho ou ir-se embora.

Ha operarios no conselho municipal de Bruxellas; o conselho municipal de Vienna, apezar de todas as precauções da lei, nem sempre é facil de dirigir, e o antigo conselho de Paris, os conselhos actuaes de mais de uma grande cidade de França foram invadidos pelos grandes reformadores. Quasi sempre as suas pretenções ruidosas acabam naufragando diante de implacavel monotonia de um trabalho que consiste em todos os lugares nos mesmos negocios tratados do mesmo modo.

Quanto ás finanças municipaes, repousam ellas tambem pouco mais ou menos nos mesmos elementos: rendas senhoreaes, impostos directos, impostos indirectos, taxas por serviços prestados, subvenções do estado, productos de emprestimos. Affastado um destes, não ha que escolher, e os outros devem soffrer o peso. E' impossivel substituir o direito de barreira, que é moda atacar e que foi preciso restabelecer em 1800, tendo os a assembléa constituinte supprimido em 1781, sem recorrer a um imposto sobre as propriedades que augmentaria os alugueis, ou sem tirar maior quinhão do orçamento geral do estado. Em relação a Paris e ás 1.434 cidades que ainda tem barreiras, seriam mais 170 milhões no orçamento. Em Genebra, Berlin, Vienna, seria mais de metade da renda ordinaria que era preciso ir buscar a outra parte.

Porque razão as finanças municipaes inglezas repousam principalmente sobre as taxas directas? Porque as finanças geraes inglezas são principalmente alimentadas por taxas indirectas.

A Inglaterra é talvez o unico paiz do mundo onde a riqueza movel supera a riqueza immovel; o consumo é enorme, e na receita do orçamento do estado as taxas de consumo fornecem sete decimos, e as taxas directas apenas tres. E' natural que nos paizes onde o estado exhaure as fontes das rendas indirectas, ao municipio só fique a cobrança das taxas directas, e pelo contrario, nos paizes onde a propriedade é muito onerada com impostos em proveito do estado, o municipio, para alimentar os seus orçamentos, só tem as taxas de consumo. O pequeno orçamento vem rerpigar onde o grande já colheu.

Desta differença nas bases das imposições dependem geralmente as differenças nos elementos dos orçamentos municipaes, que com razão estão sujeitos em toda a parte ao exame e á ratificação de uma autoridade superior, mórmente quando as cidades recorrem a emprestimos.

Cumpre accrescentar que Londres, occupando 32,000 hectares, e Paris, apenas 8,000, a superficie mais vasta offerece naturalmente mais recursos ao imposto directo e mais difficuldade de cobrança do imposto indirecto.

Esta questão, porém, das finanças municipaes, especialmente no que toca aos direitos de entrada, pedia estudo especial. Meu unico fim é mostrar, nesta viagem pelas grandes cidades, quaes foram os processos empregados para transformar as ruas e as paredes, e os principios invocados para modificar os costumes e as leis. E' tempo de chegar aos factos proprios para destruir preconceitos correntes e resolver os problemas creados por circumstancias tão novas em todos os paizes civilisados.

Creio ter demonstrado que o seculo XIX vio operar-se quasi ao mesmo tempo a mesma transformação em todas as grandes cidades, e particularmente nas capitaes das nações. Houve no mundo civilisado, sob o imperio de uma causa physica, o vapor, de uma causa moral, a instrucção, e de uma causa politica, a liberdade, um novo impeto dos filhos de Adão, uma circulação mais rapida, e uma nova divisão dos homens entre os diversos centros da habitação que se chamam cidades.

Houve ao mesmo tempo um progresso geral das riquezas e das luzes que tornam os homens mais exigentes, menos dispostos a se contentarem com alojamentos insalubres, má alimentação, communicações incommodas, reclamando em todos os lugares, ruas, casas, arvores, agua, precauções militares, centros de provisão, de estado, de recreio e de trafico, n'uma palavra, mais um grão em todas as vantagens da vida commum das cidades. Se factos taes se reproduziram em toda a parte, e principalmente, como não se ha de tratar com indulgencia os homens e as administrações que foram encarregados de imprimir uma actividade, até então desconhecida, á transformação e aformoseamento das cidades principaes? Para receber as ondas crescentes de uma população votada ao movimento e a vida de commodidades, foi preciso alterar, e até rudemente, os velhos habitos, as casas velhas, e os velhos orçamentos. Londres, Paris, Berlin, Vienna, Bruxellas, New-York, fizeram obras e tambem fizeram dividas.

Sir Roberto Peel, já em 1836 dizia com infinita razão: « A renovação de uma cidade velha com o fim de adaptar as ruas e as casas ás precisões crescentes e habitos melhores dos tempos modernos é uma obra muito mais difficil e dispendiosa que a construcção de uma nova cidade. »

Quasi em toda a parte as obras de transformação teem sido louvaveis, e até notaveis. Os *boulevards* de Paris, os caes do Tamisa, os parques e passeios publicos, o bosque de Bolonha, o Thiergarten, o Prater, o Central Park, valem seguramente o dinheiro que custaram. Além de que, não vemos que as dividas tenham sériamente abalado o credito das cidades, ainda o da mais individada, porém a mais aformoseada, que é Paris, pela boa razão de que o progresso da população, causa da despeza, é tambem a causa da receita das cidades, fundada em tres elementos, o consumo, o serviço feito, e o valor dos terrenos, que augmentam precisamente com o numero dos habitantes. Porque razão a opinião franceza condemna violentamente a administração de Paris, ao passo que a opinião da Europa a admira? E' porque a Europa julga as suas obras, e a França os seus meios.

O excesso das grandes obras não põe em perigo só as finanças de uma capital, mas tambem as finanças de um paiz, cujos recursos e forças para um só ponto convergem; e principalmente as finanças dos particulares, obrigados a pagar mais caro as casas e os viveres, e as finanças dos operarios, attrahidos ás cidades pela febre das obras, e reduzidos depois á ociosidade. Quem póde, pois, affrouxar o desenvolvimento das obras que vão com demasiada pressa, e marcar o limite das despezas que vão longe de mais?

Em todos os paizes, os vigilantes e tutores da administração municipal são os proprios habitantes, porque são ao mesmo tempo interessados nos melhoramentos e responsaveis pelas despezas, depois os deputados da nação, porque teem de prover ás urgencias de todas as provincias e manter entre elles juntos equilibrio.

Ora, é por demais solemne que tal vigilancia e tutoria faltam ha muito á administração de Paris. Pelos termos da lei, ou para fallar com mais exacção, pelo silencio de todas as leis, a cidade de Paris desde 1848 não é já uma municipalidade; é um territorio; é um territorio administrado por um prefeito com auxilio de um orçamento alimentado por uma barreira. O prefeito póde tudo, a barreira paga tudo; 2 milhões de homens tem sido governados, 2 biliões se tem gasto em 20 annos com este regimen, ora exaltado, ora criticado com excesso, cuja organisação dictatorial explica ao mesmo tempo a força, os serviços esplendidos, as grandes obras, e tambem os grandes erros e a impopularidade.

Tempo é na verdade que as capitaes da França façam entre si uma permuta. Devem ellas imitar pouco a pouco as nossas bellas ruas, e nós as suas boas leis. Como as imitaremos se ellas são tão diversas? Devemos transportar a Paris o *metropolitan board* de Londres, o *conselho administrativo* de Genebra, o *magistrado* de Berlin, ou o *common council* de New-Castle? Nenhuma desses cousas, mas se ha no fundo dessas leis diversas alguns principios communs, em toda a parte respeitados, applicados em toda a parte, apezar de extrema dessemelhança das instituições, dos paizes e das raças, cumpre extrahir esses principios, como lições e sentenças da experiencia universal. Ora, é facil indicar entre todas as legislações municipaes que analysamos cinco pontos communs.

Em todas as capitaes, excepto em Paris, ha uma vigilancia dos habitantes, exercida pelos representantes diversamente eleitos, sobre a questão dos interesses municipaes; todas as capitaes, excepto Paris, são municipalidades verdadeiras, aliás sujeitas á tutela do poder legislativo.

Em todas as capitaes, se estabeleceram precauções para que o poder municipal não se torne poder politico, e admitte-se em toda a parte que o regimen municipal da cidade onde reside o chefe do estado, sempre armado aliás com o direito de dissolução, deve ser mais ou menos differente do regimen das outras cidades; confia-se sobretudo directamente a policia do estado, até em New-York, porque nas grandes capitaes a ordem é mais difficil e a desordem mais perigosa que em nenhuma outra parte.

Em todas as capitaes, não se confundem direitos politicos com direitos municipaes, nem a população nomada com a população sedentaria. A lei só concede direitos aos verdadeiros membros da cidade e não aos estrangeiros e transeuntes.

Em todas as capitaes, é a cidade subdividida no maior numero possivel de bairros, exige-se que os eleitos residam nesses bairros, afim de que os cidadãos tenham ao lado delles os serviços municipaes, e possam escolher facilmente o representante de seus interesses locaes entre os habitantes seus conhecidos.

Em todas as capitaes, finalmente, o legislador procura associar e interessar o maior numero possivel de cidadãos de boa vontade ás minucias do governo local, e receia mais pela paz publica se houver indifferença ou descontentamento dos habitantes, desacostumados de todo o dever e despojados de todo o direito, do que se entrarem alguns discursadores chimericos nas reuniões onde se discutem sem gloria os projectos de escolas para crianças, tarifa de terrenos nos cemiterios e construcções de fontes publicas.

A. Cochin.

FOLHETIM

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

XIII

(Continuação do n. 39)

Martha parecia nada ouvir e conservava os olhos baixos, mas depois de alguns momentos de meditação disse:

— Bem, filha minha, não podemos esperar que Deus em um só dia nos conceda maior felicidade! Colligarés toda as recordações possiveis e continuaremos nos dias que se seguirem a fallar d'estas mesmas cousas. A imagem que vive no teu coração conheço-a eu: o nome que divaga incessante nos teus labios é o de Frederico Bergmans, não é assim?

— Conhece-o? Bem fundada era a minha suspeita. Foi elle que a enviou aqui para me animar?

E, como se tal idéa a enchesse de jubilo, Helena lançou-se ao pescoço de Martha, apertando-a arrebatadamente contra o peito.

— Não, minha filha, — redarguio Martha—enganaste. O meu amor por ti tem uma origem mais legitima e sublime. Creio-me Deus para ser tua protectora; sou enviada por elle... Mas diz-me com franqueza se amas Frederio.

— Se amo!

— Mais do que á mim?

— Não sei: são cousas diversas. A voz d'elle, porém, assemelha-se em doçura á sua; os seus olhos, como os d'elle, exprimem amizade e compaixão.

— Disse-te alguma vez que te amava?

— Disse-m'o mais de uma vez e á mesma hora: foi por isso que Rosalia perdeu o lugar de governante.

— Valha-me Deus!—acudio a viuva.— E será elle sincero? Em que consistiam as sua conversas?

— Fallava-me da minha sorte, promettia-me auxilio, dizendo que consagrava a sua vida a libertar me e fazer-me feliz... Mas noto que está muito commovida! As suas phrases assemelham-se ás d'elle; quando a sua meiga voz pela primeira vez me impressinou, pareceu-me ouvi-lo á elle. Imagine o que hei soffrido tendo-me Mathias e minha mãi prevenido de que iam mandar matar Frederico pelo guarda-caça do palacio! Todos os dias ouço dous tiros, que me repassam o coração! O que me valeu foi ter-me a criada Marianna asseverado que Frederico está em Bruxellas, d'onde não voltará tão brevemente.

— Todo isso são falsas ameaças, Helena: não se mata um homem por motivos taes. Mas é certo que elle te ama verdadeiramente?

— Até hoje não conheci outro amigo no mundo. No primeiro anno da minha vinda para Orsdael era com elle que passeiava e me divertia; quando, mais tarde, voltou da Universidade, ainda me conservava na lembrança. A noticia da minha infelicidade inspirou-lhe compaixão.

— Mas diz-me: essa affeição será simples amizade ou desejaria que viesses a ser sua desposada?

Helena baixou os olhos e não respondeu.

— E, sendo assim, estás certa de que não será o teu rico patrimonio o que elle deseja? Será o seu amor desinteressado, puro e generoso? Vamos, faz por me comprehender, querida Helena.

— Comprehendo-a. Já pensei n'isso mesmo, mas essa idéa repugna-me. Não é possivel que o seu amor seja por interesse; elle é formoso e tem um caracter respeitavel, em quanto que eu, quando me vejo ao espelho, reconheço que sou feia e tremo por essa idéa!

Dizendo isto, deslisava-lhe uma lagrima pelas faces.

— Feia! Tu feia?— exclamou Martha, como indignada.

— Todos até hoje me tem dito isso.

— E' uma falsidade, Helena; não te conheces! Pois tu és feia?

— E essa incerteza torna-me infeliz desde que penso n'elle!

— Porém enganaste: a belleza da mulher é mimosa como uma flôr: póde murchar-se momentaneamente á força de desespero e de uma paixão, mas logo que lhe renasça a coragem, revive como a rosa, animada pelo orvalho da primavera. Pois tu és feia? Póde jámais ser feia quem possue esses magnificos olhos negros, essas feições tão mimosas, esse corpo tão esbelto? Não posso deixar te laborar em tão grave erro e vou provar-te que desconheces os dons que Deus tão largamente te prodigalisou.

Martha foi ao quarto e voltou com dous ramos de flores artificiaes, alguma fitas, um lenço de sêda vermelho e os mais accessorios de toucar.

— Agora—disse ella—conserva-te sentada e deixa-me operar á vontade; não me interrompas. Vou adornar-te e tornar-te elegante, como uma mãi faria á sua filha, pois deves ficar sabendo que uma mãi, se podesse transferir para sua filha toda a belleza que possuisse, dar-se-hia por feliz ficando disforme. Eis a razão: a mãi cessa de viver para si, e, quando vê sua filha formosa e elegante, é como se ella se visse á si propria renascer joven e bella. E' por isso que as mãis enfeitam as filhas com tanta satisfação.

E, entretendo assim a attenção da joven, ia Martha tecendo em diadema as negras madeixas de Helena; depois, collocando-lhe duas flores unidas por um laço de setim, deixou-lhe duas fitas pendentes a fluctuarem pelas costas abaixo. Adornou-lhe o côllo de uma fita vermelha, que lhe dizia admiravelmente com as pallidas faces. Terminando esse trabalho, tomou-lhe a mão, e, conduzindo-a em frente do toucador, exclamou triumphantemente:

— Vê, repara se ainda és feia!

A joven vio-se ao espelho e recuou estupefacta, porém ao mesmo tempo divisava-se-lhe nos labios um sorriso de alegria. Mirou-se por instantes e n'uma expansão de alegria lançou-se nos braços da governante.

De repente ouvio-se resoar o som lugubre do sino do palacio.

— Meu Deus, — exclamou Martha—tocam para o almoço. A condessa deve estar levantada; Mathias póde vir por ahi. Depressa! Arranca estas flores e desfaz esse diadema. Eu vou buscar o almoço. Se vier alguem, não esqueças as minhas instrucções.

E deixou o quarto apressadamente.

Helena desfez as tranças e soltou os cabellos; amarrotou o vestido e, esfregando o rosto com as costas da mão, diligenciou desfigurar-se. Quando, em presença do espelho, se certificou de que nada lhe restava da maravilhosa transformação, atirou comsigo para uma cadeira e ficou immovel. Arfava-lhe o peito, e bem que lhe deslisava nos labios um vago sorriso, havia no seu olhar a expressão pronunciada da sorpreza. Como era natural, perguntava agora á si mesma a significação de tão extraordinario enygma: o que se havia passado durante aquella manhã? Quem seria aquella mulher possuidora de um condão tão mysterioso, que no espaço de momentos não só lhe despertára um manancial de luz no espirito e de sensações no coração, mas até, como por encanto, lhe transformára a physionomia?

Pouco á pouco os pensamentos foram-lhe tomando outro curso; irradiou-se-lhe a physionomia de jubilo, e, erguendo ao céo os olhos, exclamou:

— Meu Deus, serei formosa! Já não estou louca! Bemdito sejais por este feliz dia! E' bem verdade que não ha creatura tão infeliz e abatida que não possa ver-se exaltada e ditosa mediante um unico auxilio da vossa divina graça! Obrigada, meu Deus, obrigada!

E, curvando a fronte, como quem queria investigar-se á si propria, disse:

— Se Frederico me tivesse visto, talvez...

Foi interrompida a sua meditação pela chegada da governante, que trazia uma bandeja, na qual vinha o almoço.

— Helena,—disse a viuva em voz baixa, fallei com a condessa; não tarda em vir ver como eu dispuz o meu quarto. Ouvi tambem os passos de Mathias. Podemos de um momento á outro ser sorprendidas, no resto do dia não nos tornaremos a reunir. Desde este momento cessas de me conhecer: recolher-nos-hemos á cama muito cedo para nos levantarmos ao romper da aurora. Resigna-te na espectativa da feliz madrugada que se approxima; uma vez por outra ver-me-has sorrir-te atravez do postigo. Agora abraça-me ainda uma vez. Adeus, minha filha; tem esperança em Deus. Eu fico a velar por ti ou antes pela felicidade de nós ambas!

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS